



# RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2025

**AIPA – ASSOCIAÇÃO DOS IMIGRANTES NOS AÇORES**



## Índice:

INTRODUÇÃO .....	5
Enquadramento e Constituição da AIPA.....	5
Objetivos da Associação .....	5
Reconhecimento Legal e Estatutos.....	6
Reconhecimento de Utilidade Pública e IPSS .....	6
Nota de Abertura .....	7
Serviço de Apoio aos Cidadãos .....	8
Centros Locais de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM): Evolução e Enquadramento .....	9
Origem e Propósito dos CLAIM.....	9
Evolução da Rede CLAI para CLAII .....	9
Adaptação às Novas Realidades Migratórias .....	9
CLAIM nos Açores: Gestão e Parcerias .....	10
CLAIM Fora de Portas .....	11
Enquadramento e Objetivos.....	11
Âmbitos de Intervenção .....	11
CLAIM: Resultados e Impacto em 2025.....	13
Resultados obtidos em 2025.....	13
Perfil dos atendimentos e utilizadores .....	13
CLAIM da Madalena do Pico: Balanço de 2025 .....	14
Atendimento e Crescimento em 2025.....	14
Distribuição dos Atendimentos por Centro .....	15
Médias Mensais de Atendimentos.....	15
Total de Cidadãos Apoiados pelos CLAIM em 2025 .....	15
AIPA reforça apoio ao preenchimento do IRS .....	18
Solidariedade em Números: Parceria AIPA e Banco Alimentar .....	18
Comunicar, Informar e Sensibilizar a Opinião Pública .....	19
Rumos Cruzados .....	20
Programa de Rádio "O Mundo Aqui": Duas décadas de rádio e interculturalidade .....	21
Novo Website AIPA: Mais moderno e intuitivo.....	22
Redes Sociais.....	23
Sensibilização e Educação Intercultural.....	24
Palestra "MIGRAÇÕES & INTERCULTURALIDADE" – Escola Secundária da Lagoa.....	24
Palestra "MIGRAÇÕES & INTERCULTURALIDADE" – Escola Secundária Antero Quental..	25
Ação de Sensibilização – Escola EBI Rabo de Peixe.....	25
Ação de Sensibilização – Universidade dos Açores .....	26
Ação de sensibilização – Escola Básica de Ponta Garça .....	26
Ação de Sensibilização - Escola Profissional da Vila Franca do Campo .....	27
Escola da Povoação Celebra o Dia de África .....	28
Ação de Sensibilização - Escola Básica e Integrada de Ponta Garça .....	28
Sessão informativa sobre o serviço mínimo bancário e o acesso ao crédito .....	29
Ação de Sensibilização – escola Básica da Covoada .....	30
AIPA recebe alunos da Escola Secundária Antero Quental .....	30

VISITA à aipa dos alunos da escola secundária das Laranjeiras .....	31
8 de março: Dia Internacional da Mulher .....	33
12ª edição do Curso de Português para Falantes de Outras Línguas em Angra do Heroísmo .....	33
3ª edição de Aulas de Língua Portuguesa e Cultura Açoriana .....	34
Entrega dos Certificados do Curso de Português de 2024 .....	35
Entrega dos Certificados do Curso de Português 2025 .....	36
Visitas de estudo dos alunos de Português .....	37
Convívio de final entre alunos de aulas de Língua Portuguesa e Cultura Açoriana .....	38
Convívio dos alunos de Curso de Português em Angra do Heroísmo .....	39
AIPA e o CLAIM de Ponta Delgada celebram 22 anos .....	39
Dia do Imigrante e do Diálogo Intercultural .....	40
4ª edição do Festival MIGRAS na ilha do Pico .....	43
I edição do Festival Fusão Graciosa .....	45
16ª Edição do Festival o Mundo Aqui .....	46
Natal em Família: AIPA Celebra a Solidariedade e a Integração .....	54
Conferências, Palestras e Sensibilização .....	55
AIPA visita Imigrante Empreendedores .....	56
AIPA lança campanha para imigrantes - Eleições Autárquicas .....	56
Formação HCCP .....	57
Assembleia Geral .....	58
Dia Internacional Dos Migrantes .....	58
Parceria nos eventos Realizados por outras Instituições/ Organizações .....	59
AIPA participa no Clube de leitura dedicado ao tema da imigração .....	59
AIPA participa em reuniões com partidos na Assembleia .....	60
AIPA participa na 2ª edição de PDL Escol@tiva .....	60
Gala do Planeta Mulher 2025 .....	61
Dia Internacional da Mulher – 8 de março .....	62
Seminário "IGUALDADE: A Promoção de Equidade e da Inclusão nos Açores" .....	62
Lançamento do Livro 30º aniversário da UMAR – Açores .....	63
AIPA participa no III Seminário “DemocraciAZ” .....	63
AIPA participa na Mesa-redonda sobre "Discriminação e Crime de Ódio", organizada pela APAV   Associação Portuguesa de Apoio à Vítima .....	64
AIPA participa nas verbenas de São Pedro – Junta de Freguesia de São Pedro .....	64
AIPA coorganiza a campanha para ajudar São Vicente .....	65
Comemorações do aniversário da independência de Cabo Verde .....	66
Igualdade de Género - 365 Dias de Equidade e 16 Dias de Ativismo .....	67
Relacionamento Institucional .....	68
Secretário Regional dos Assuntos Parlamentares e das Comunidades visita a AIPA .....	68
AIPA recebeu o vice-cônsul do Reino Unido em Lisboa .....	69
Reunião reúne com o Deputado do Partido Popular Monárquico (PPM) .....	69
Presidente da AIMA visita as instalações da AIPA .....	70
AIPA recebe nas suas instalações uma equipa Embaixada de São Tomé e Príncipe .....	70



Assinatura do protocolo com a Secretaria Regional dos Assuntos Parlamentares e das Comunidades.....	71
AIPA esteve presente na assinatura do protocolo entre a AIMA e a RIAC .....	71
Assinatura do Acordo Financeiro de apoio á Cultura com a Câmara Municipal Ponta Delgada .....	72
AIPA e a Direção Regional das Comunidades assinam Protocolo .....	73
FORMAÇÕES DE RECURSOS HUMANOS .....	73
RECURSOS HUMANOS .....	74
OS NOSSOS PARCEIROS .....	75
Imprensa e Rumos Cruzados .....	76
Relatório Financeiro 2025 .....	78

## INTRODUÇÃO

### Enquadramento e Constituição da AIPA

A AIPA - Associação dos Imigrantes nos Açores foi formalmente criada a 19 de março de 2003, através de escritura pública realizada no Cartório Notarial do Nordeste, estando o seu registo documentado no Livro de Notas para Escrituras Diversas número 46-B, das folhas um verso até às folhas nove versos. Desde a sua fundação, a AIPA tem como missão fundamental promover a integração dos migrantes e lutar contra a exclusão social, a discriminação e outras formas de desigualdade.

### Objetivos da Associação

A AIPA orienta a sua ação em torno de vários objetivos centrais:

1. Integração social e combate à exclusão: A associação procura garantir a dignidade e a igualdade de oportunidades para os cidadãos migrantes, promovendo os seus direitos e obrigações. Para tal, a AIPA:
  - a) Cria e mantém serviços de apoio destinados à sua população-alvo;
  - b) Apoia a formação técnica, incentivando iniciativas empresariais, culturais e sociais, e estimulando o empreendedorismo entre migrantes e minorias étnicas;
  - c) Promove a formação profissional, com o objetivo de aumentar a qualificação académica e profissional dos cidadãos;
  - d) Estabelece parcerias com associações nacionais e estrangeiras, promovendo ações conjuntas de informação e formação;
  - e) Oferece oportunidades de ocupação dos tempos livres por meio de atividades culturais, recreativas, desportivas e de intercâmbios internacionais.
2. Promoção de uma opinião pública positiva: A AIPA empenha-se na organização de conferências, palestras e debates para fomentar uma perceção construtiva e informada sobre o fenómeno da imigração.



3. Combate à xenofobia e às discriminações: A associação luta ativamente contra todas as formas de discriminação, sejam elas baseadas em nacionalidade, origem étnica, cor ou religião.
4. Reforço de laços entre povos: A AIPA promove a amizade e a solidariedade entre diferentes povos, contribuindo para uma sociedade mais inclusiva e coesa.

### **Reconhecimento Legal e Estatutos**

Os Estatutos da AIPA foram publicados no Jornal Oficial da Região Autónoma dos Açores (RAA), nº 9, III Série, de 15 de maio de 2003. A associação está identificada fiscalmente pelo número 512077010 e possui o número de identificação da Segurança Social 20015519159.

### **Reconhecimento de Utilidade Pública e IPSS**

A importância social da AIPA foi reconhecida oficialmente a 2 de julho de 2007, quando o Presidente do Governo Regional dos Açores declarou a associação de Utilidade Pública. Posteriormente, a 26 de abril de 2018, através de despacho da Presidente do Conselho Diretivo do Instituto da Segurança Social dos Açores, IPRA, a AIPA obteve o Estatuto de Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), formalizado pelo Despacho n.º 787/2018 de 16 de maio de 2018 e publicado no Jornal Oficial, II Série, na mesma data.

## Nota de Abertura

O presente relatório de atividades e contas de 2025 reflete um ano de **consolidação, profissionalismo e crescimento recorde** para a **Associação dos Imigrantes nos Açores**, reafirmando a sua missão fundamental de promover a dignidade e a igualdade de oportunidades para todos os cidadãos migrantes.

Um dos marcos mais significativos deste ano foi a **alteração da Lei do Subsídio Social de Mobilidade (SSM)**. Esta vitória legislativa, impulsionada por um esforço de sensibilização junto dos partidos políticos na Assembleia da República, corrigiu a exclusão de cidadãos estrangeiros deste benefício, garantindo que todos os residentes com autorização de residência há pelo menos seis meses voltem a ser elegíveis para o reembolso.

No plano operacional, 2025 foi um ano de números históricos:

- Registou-se um novo recorde de **7.162 atendimentos** nos centros CLAIM de Ponta Delgada e de Angra do Heroísmo, o que representa um aumento de **12,1%** face ao ano anterior.
- A nossa rede de apoio chegou a cidadãos de **58 nacionalidades**, com destaque para as comunidades do Brasil, Cabo Verde e um crescimento notável da comunidade nepalesa.
- O projeto "**CLAIM Fora de Portas**" consolidou-se como uma resposta estratégica vital, realizando **9 deslocações** para prestar apoio técnico presencial em ilhas sem centros permanentes, vencendo assim os desafios da descontinuidade territorial.

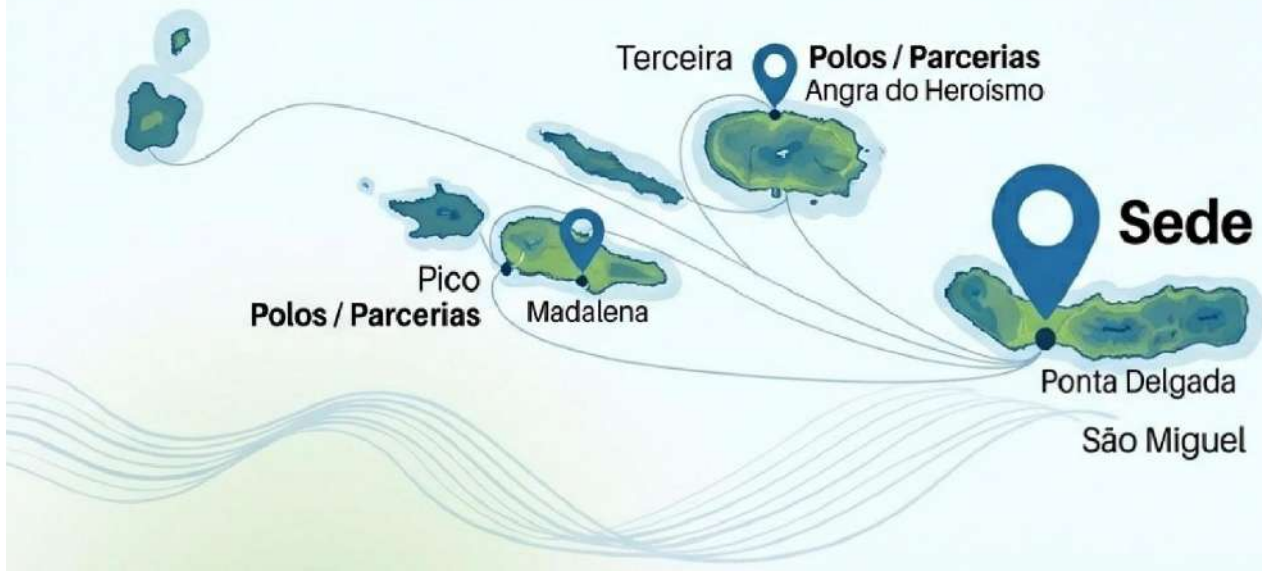
Além do apoio documental e institucional, a AIPA reforçou o seu papel na **sensibilização e educação intercultural**, levando o debate sobre as migrações a mais de **650 crianças e jovens** em diversas escolas e na Universidade dos Açores. Projetos como o festival "**O Mundo Aqui**", o suplemento "**Rumos Cruzados**", programa de rádio "O Mundo Aqui" e a forte presença nas redes sociais continuam a ser eixos fundamentais para combater a desinformação, discurso de ódio e promover uma cultura de acolhimento e a valorização da diversidade nos Açores.

Este relatório é, acima de tudo, um testemunho de que a AIPA continua a ser a "**casa**" de todos os imigrantes que escolhem os Açores. Juntos, fortalecemos a nossa comunidade e provamos que a comunhão entre diversas geografias e culturas é o caminho para uma sociedade mais coesa e solidária

O Presidente da Direção

# Uma Infraestrutura Regional de Apoio

Consolidação, Profissionalismo e Descentralização.



## Centros Locais de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM): Evolução e Enquadramento

### **Origem e Propósito dos CLAIM**

Os Centros Locais de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM) são uma iniciativa do Alto Comissariado para as Migrações (ACM, I.P.), lançada em 2003 com o objetivo de responder às necessidades de acolhimento e integração dos cidadãos migrantes em diversas regiões do país. Estes centros atuam como intermediários entre várias instituições locais responsáveis por áreas relevantes para os migrantes e os próprios cidadãos migrantes, facilitando a comunicação e a relação entre ambos durante o processo de integração.

### **Evolução da Rede CLAI para CLAI**

Inicialmente, a rede CLAI – Centro Local de Apoio ao Imigrante – tinha um carácter essencialmente informativo, oferecendo orientação e esclarecimentos aos migrantes. Com o tempo, a identificação de novas necessidades e a adaptação dos serviços levaram a uma reorientação das políticas do ACM. Em 2006, a rede passou a focar-se na área da integração, adotando o nome Rede CLAI - Centros Locais de Apoio à Integração de Imigrantes, denominação que se manteve até 2017. O lema “Integração de Proximidade” passou a definir a atuação dos centros, evidenciando um papel mais ativo e uma intervenção local direcionada à integração dos migrantes.

### **Adaptação às Novas Realidades Migratórias**

Face à nova realidade migratória e aos desafios atuais de Portugal, particularmente no que diz respeito à integração de cidadãos refugiados, tornou-se necessário adaptar a Rede às novas necessidades. Esta adaptação foi formalizada pela Portaria 203/2016, de 25 de julho, com a mudança de nome para Rede CLAIM – Centros Locais de Apoio à Integração de Migrantes. O novo enquadramento visa responder de forma mais eficaz aos desafios emergentes da migração, reforçando a capacidade de acolhimento e integração dos migrantes em Portugal.

## CLAIM nos Açores: Gestão e Parcerias

Nos Açores, a gestão dos CLAIM resulta de uma parceria entre o ACM, o Governo dos Açores e a AIPA. A AIPA é responsável pela administração dos CLAIM de Ponta Delgada e de Angra de Heroísmo, inaugurados a 15 de julho de 2003 e a 28 de maio de 2008, respetivamente. Para além destes, existe o CLAIM da Madalena do Pico, que foi instalado a 28 de junho de 2021 na Madalena do Pico. Este último é gerido pela Câmara Municipal da Madalena, em colaboração com a AIPA e a AIMA, demonstrando a importância das parcerias locais para a efetiva integração dos migrantes nas diferentes regiões do país.

**PONTA DELGADA  
ANGRA DO HEROÍSMO**

**CLAIM** CENTRO LOCAL DE APOIO  
À INTEGRAÇÃO DE MIGRANTES

**APOIOS GRATUITOS NAS SEGUINTEs ÁREAS:**

- ✓ Processo de Legalização;
- ✓ Renovação das Autorizações de Residência;
- ✓ Processo de Nacionalidade Portuguesa;
- ✓ Inscrição na Segurança Social;
- ✓ Pedido de NIF;
- ✓ Entrega de declarações anual de IRS;
- ✓ Pedido de N<sup>o</sup> de Utente;
- ✓ Reagrupamento Familiar;
- ✓ Elaboração de Currículo;
- ✓ Procura de Emprego e Habitação;
- ✓ Contatos com as Embaixadas e Consulados;

Entre outros...

**Mais PROXIMIDADE,  
MELHOR INCLUSÃO**

ENTIDADE PROMOTORA:

REPÚBLICA PORTUGUESA

AIMA

GOVERNAMENTO REGIONAL DOS AÇORES

FINANCIAMENTO: FAMI 2030

Cofinanciado pela União Europeia



## CLAIM Fora de Portas

### Enquadramento e Objetivos

Reconhecendo as dificuldades impostas pela descontinuidade territorial e a impossibilidade de manter uma presença física constante em todas as ilhas, a iniciativa “CLAIM Fora de Portas” foi consolidada em 2025 como resposta estratégica. O principal objetivo é assegurar atendimento presencial e de proximidade aos imigrantes residentes nas ilhas de Santa Maria, Faial, Graciosa, São Jorge, Flores e Corvo.

### Âmbitos de Intervenção

Durante as deslocações, as técnicas especializadas prestam apoio técnico em áreas essenciais para a integração dos migrantes, nomeadamente:

- **Regularização Documental:** Apoio na renovação ou conceção de autorizações de residência, realização de agendamentos e manifestações de interesse junto da AIMA;
- **Direitos e Cidadania:** Orientação em processos de reagrupamento familiar e aquisição da nacionalidade portuguesa;
- **Inclusão Institucional:** Apoio na inscrição na Segurança Social, obtenção de NIF e mediação junto de Embaixadas ou Consulados;

Ao longo do ano de 2025, foram realizadas **9 deslocações**, conforme apresentado na tabela abaixo.

Mês	Ilha	Local de Atendimento	Data de atendimento
Fevereiro	Graciosa	Biblioteca Municipal de Santa Cruz	12 e 13
Fevereiro	Santa Maria	Câmara Municipal de Vila do Porto	25 e 26
Março	São Jorge	Associação Cultural de Velas	6 e 7
Março	Faial	Instalações da Assembleia Municipal da Horta	19 e 20
Julho	Flores	Auditório da Câmara Municipal das Lajes	8 e 9
Julho	São Jorge	Associação Cultural de Velas	22 e 23
Julho	Graciosa	Biblioteca Municipal de Santa Cruz	28 e 29
Setembro	Faial	Instalações da Assembleia Municipal da Horta	2 e 3
Outubro	Santa Maria	Câmara Municipal de Vila do Porto	20 e 21



## CLAIM: Resultados e Impacto em 2025

### Resultados obtidos em 2025

Em 2025, os resultados alcançados pelos CLAIM de Ponta Delgada e Angra do Heroísmo evidenciaram um crescimento na onda dos anos anteriores, com um aumento de 12,1% face ao ano anterior. Este progresso confirma a eficácia das ações desenvolvidas pelos CLAIM e a importância do “CLAIM fora de Portas”, especialmente no que se refere à disseminação de informação, ao apoio prestado e ao encaminhamento dos cidadãos imigrantes residentes nos Açores. O trabalho realizado contribuiu para consolidar a presença e relevância do projeto junto das comunidades migrantes.

### Perfil dos atendimentos e utilizadores

No ano de 2025, registou-se um novo recorde de atendimentos, totalizando **7.162** registos de apoio a migrantes. A distribuição por género indica **4.158** assistências a cidadãos do **sexo masculino** (58%) e **3.011** a cidadãos do **sexo feminino** (42%) beneficiários dos serviços CLAIM. O universo de atendidos incluiu pessoas oriundas de **58 países diferentes**, refletindo a diversidade e o abrangente alcance das iniciativas realizadas ao longo do ano.

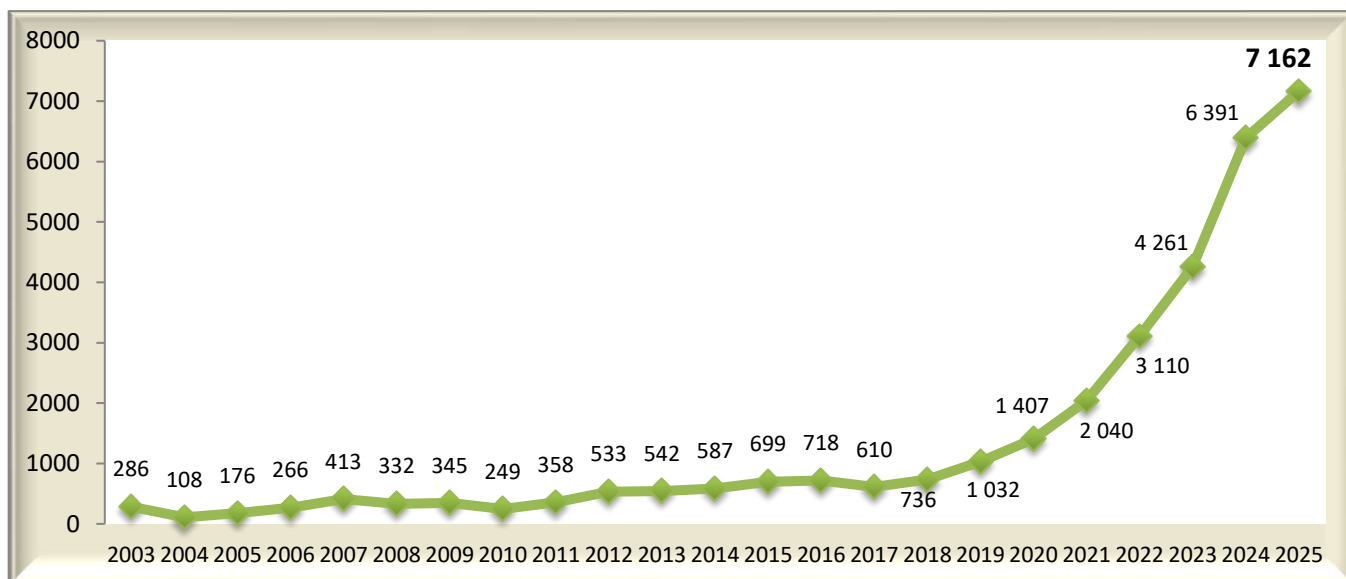


Gráfico nº 1 – Total de atendimentos efetuados em PDL e AH, entre 2003 e 2025

### CLAIM da Madalena do Pico: Balanço de 2025

O CLAIM da Madalena do Pico foi inaugurado em junho de 2021, resultado de uma colaboração entre o Município da Madalena e a AIPA. Desde a sua criação, este gabinete tem desempenhado um papel essencial no apoio à comunidade imigrante do concelho, promovendo a integração e fornecendo serviços especializados.

### Atendimento e Crescimento em 2025

No ano de 2025, o CLAIM da Madalena do Pico registou um resultado particularmente gratificante. O gabinete atendeu 2.615 cidadãos imigrantes residentes nas ilhas do triângulo, que inclui Pico, Faial e São Jorge. Este número representa um crescimento expressivo de 35,2% em relação ao ano anterior, conforme demonstrado no gráfico nº 2, que mostra os atendimentos nos três CLAIM, em 2024 e 2025.

Este aumento reflete o reforço do trabalho desenvolvido e o impacto positivo das iniciativas implementadas junto das comunidades migrantes.

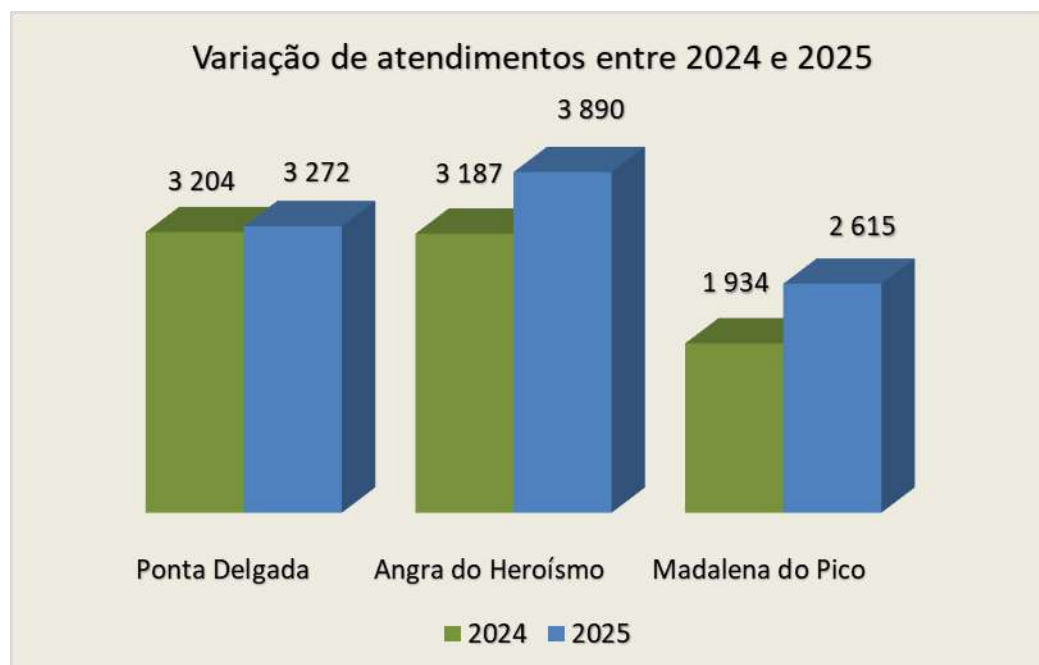


Gráfico nº 2 – Variação de atendimentos entre 2024 e 2025

## Distribuição dos Atendimentos por Centro

Em 2025, o número de atendimentos realizados pelos diferentes CLAIM variou significativamente entre os centros. O **CLAIM de Ponta Delgada contabilizou 3.272 atendimentos**, registando um crescimento de 2,1% em relação ao ano anterior. Por sua vez, o **CLAIM de Angra do Heroísmo realizou 3.890 atendimentos** a cidadãos estrangeiros, refletindo um aumento expressivo de 22,1% face a 2024.

## Médias Mensais de Atendimentos

A análise das médias mensais, conforme evidenciado no gráfico nº 3, demonstra dinâmicas distintas entre os centros. O CLAIM de Ponta Delgada registou uma **média de 273 atendimentos mensais**, enquanto Angra do Heroísmo atingiu a **média de 324 por mês**. Já o CLAIM da Madalena do Pico apresentou uma **média mensal de 218 atendimentos**.

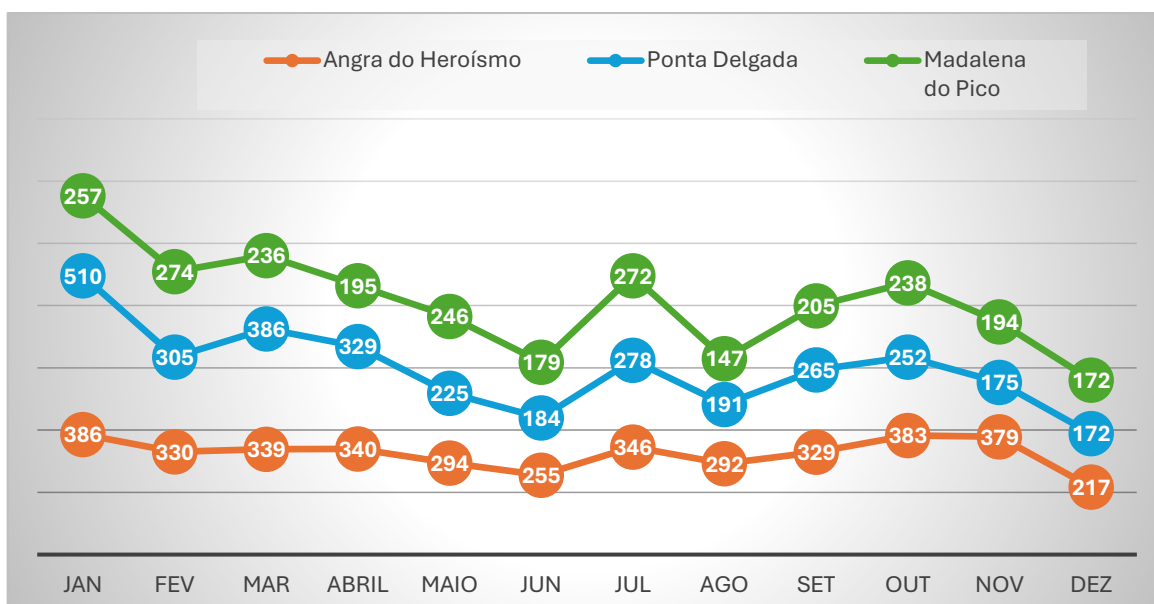


Gráfico nº 3 – Registo do atendimento mensal de PDL, AH e Madalena do Pico

## Total de Cidadãos Apoiados pelos CLAIM em 2025

### Análise dos atendimentos por género e nacionalidade

Ao longo de 2025, os CLAIM de Ponta Delgada e de Angra do Heroísmo desempenharam um papel fundamental no apoio aos cidadãos migrantes, contabilizando um total de **2.361 cidadãos atendidos**. Deste universo, 1.460 foram homens e 901 mulheres, abrangendo **58 diferentes nacionalidades**.

## Distribuição dos cidadãos apoiados por centro

O CLAIM de Ponta Delgada prestou assistência a **1.458 cidadãos**, dos quais 928 eram homens e 530 mulheres. Por sua vez, o CLAIM de Angra do Heroísmo registou **903 atendimentos**, sendo 532 homens e 371 mulheres. Estes dados revelam a expressiva diversidade e o impacto dos serviços disponibilizados, conforme ilustrado no gráfico nº 4.

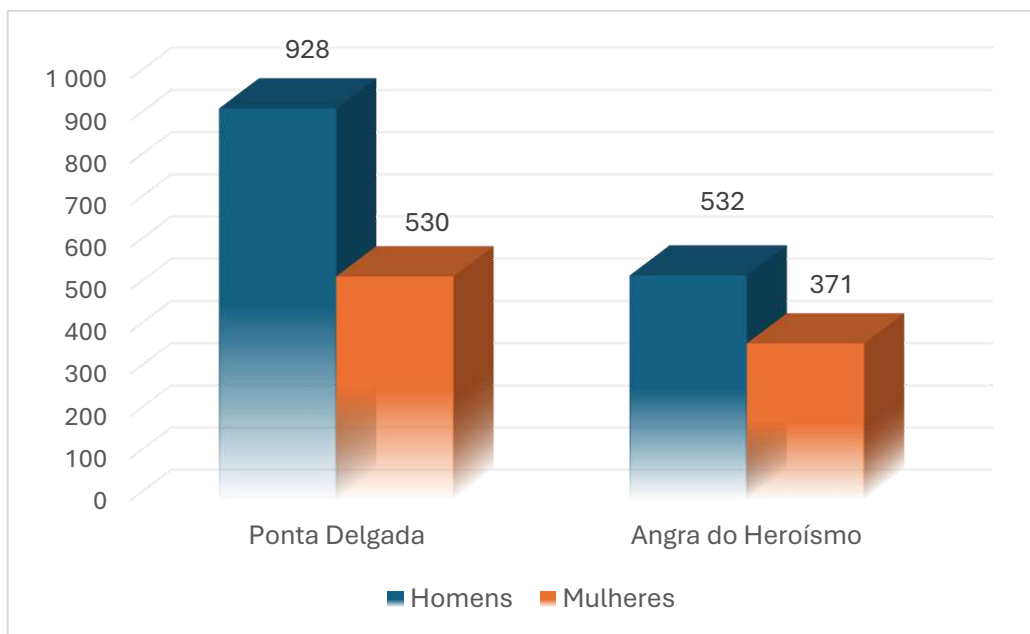


Gráfico 4 – Número de cidadãos atendidos pelo CLAIM de PDL e AH

## Perfil dos cidadãos atendidos por Nacionalidade

### Distribuição por Nacionalidades

Em 2025, os CLAIM de Ponta Delgada e Angra do Heroísmo prestaram atendimento a um total de **2.361 cidadãos**, provenientes de **58 nacionalidades** distintas. Esta diversidade reflete o papel central dos CLAIM no apoio à integração de migrantes na região, evidenciando a sua capacidade de resposta às necessidades de um público multicultural.

### Principais Nacionalidades Atendidas

Entre as 20 principais nacionalidades representadas, destacam-se cinco em particular. O **Brasil** mantém-se como o grupo mais significativo, com 657 atendimentos, representando 27,8% do total. Segue-se **Cabo Verde**, com 546 atendimentos (23,1%), e o **Nepal**, com 300 atendimentos (12,7%).

**São Tomé e Príncipe** soma 193 atendimentos (8,2%) e os **Estados Unidos da América (EUA)** contam 103 atendimentos (4,4%).

É relevante notar que, entre as cinco nacionalidades mais atendidas, três pertencem à Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP): **Brasil, Cabo Verde e São Tomé e Príncipe**.

Salienta-se ainda um crescimento de 32% no número de cidadãos de origem nepalesa atendidos em relação ao ano anterior, demonstrando uma tendência de aumento na procura dos serviços por parte desta comunidade.

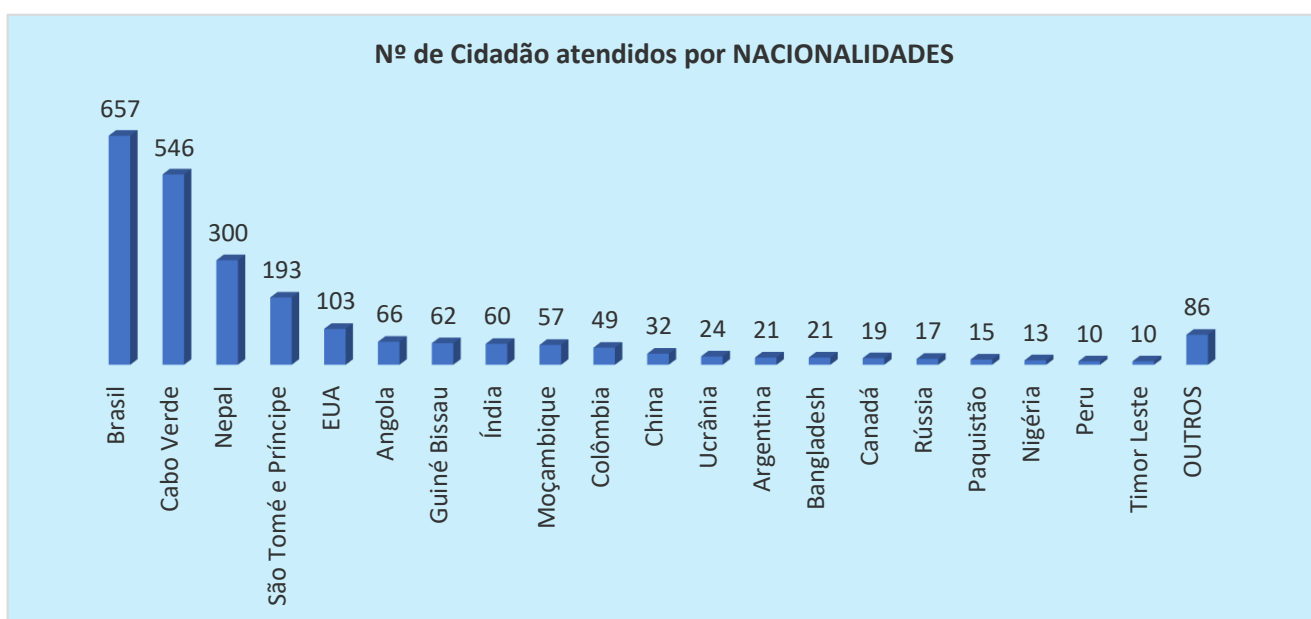


Gráfico nº 5 – Nº de cidadãos atendidos por nacionalidade

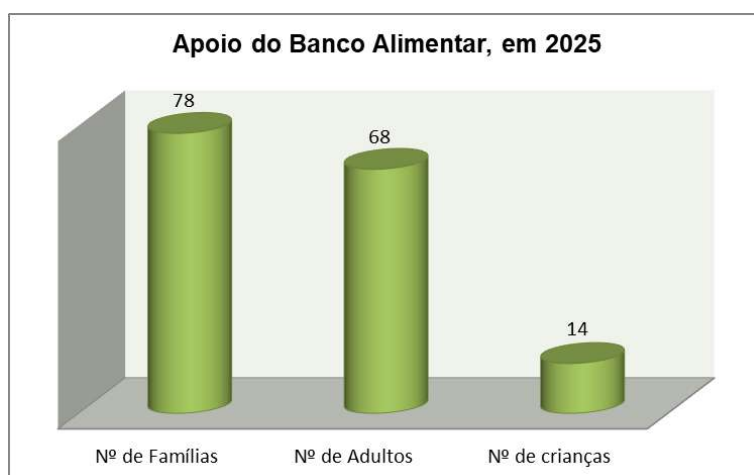
## AIPA reforça apoio ao preenchimento do IRS

Através dos seus Centros Locais de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM) em Ponta Delgada e Angra do Heroísmo, a AIPA mantém o seu serviço de apoio ao preenchimento da declaração de IRS. Entre os meses de abril e junho de 2025, centenas de cidadãos beneficiaram deste auxílio para a submissão online das suas obrigações fiscais, consolidando um serviço que a associação presta com regularidade ao longo dos anos.



## Solidariedade em Números: Parceria AIPA e Banco Alimentar

Há vários anos que a AIPA e o Banco Alimentar contra a Fome trabalham em conjunto para combater a carência alimentar entre a comunidade imigrante de São Miguel e da Terceira. Em 2025, esta união de esforços resultou no apoio a **78 famílias** (67 adultos e 14 crianças). Continuamos atentos e prontos a sinalizar quem mais precisa para garantir que os bens essenciais cheguem a todos.



## Comunicar, Informar e Sensibilizar a Opinião Pública



## Rumos Cruzados

Com publicação quinzenal, o suplemento **Rumos Cruzados** é um eixo fundamental na estratégia de comunicação da AIPA, focado na sensibilização da opinião pública para as questões migratórias. Este projeto, desenvolvido há quase duas décadas em parceria com o jornal **Açoriano Oriental**, assenta em dois pilares:

- **Visibilidade Institucional:** Divulgar as atividades e projetos desenvolvidos pela Associação no maior jornal da região;
- **Interculturalidade:** Dar voz às histórias, vivências e culturas das comunidades migrantes residentes nos Açores.

No decorrer de **2025**, foram publicados **14 suplementos**. Considerando a tiragem média de **4.030 exemplares** por edição, estima-se que o conteúdo tenha alcançado um impacto potencial de **56.420 contactos** ao longo do ano.

Meses	Jan	Fev	Mar	Abr	Maio	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Nº publicação	1	2	2	1	2	1	1	1	1	1	1	0	14



## Programa de Rádio “O Mundo Aqui”: Duas décadas de rádio e interculturalidade

O programa "O Mundo Aqui" é a atividade mais antiga da AIPA, estando no ar ininterruptamente desde 6 de dezembro de 2003. Produzido em parceria com a RDP Açores e o Governo dos Açores (através da Direção Regional das Comunidades), o projeto foca-se nos seguintes objetivos:

- **Conhecimento Intercultural:** Propiciar uma visão autêntica sobre diferentes povos e países, com especial enfoque naqueles que possuem ligações às comunidades migrantes residentes nos Açores;
- **Informação e Formação:** Reforçar os canais de comunicação junto dos imigrantes e da sociedade açoriana sobre o fenómeno das migrações e o diálogo intercultural;
- **Sensibilização Social:** Incentivar a construção de uma imagem positiva e integrada da imigração na região.



## Novo Website AIPA: Mais moderno e intuitivo

Desde 22 de setembro de 2024, a AIPA conta com um novo website, apresentando um visual renovado, moderno e mais intuitivo. Esta plataforma foi desenhada para oferecer informações pertinentes tanto à comunidade imigrante como ao público em geral.

Entre as diversas secções disponíveis, destacam-se:

- **Clube de Emprego:** Apoio à inserção no mercado de trabalho;
- **Projetos AIPA:** Divulgação das iniciativas em curso;
- **Rubrica “O que dizem sobre nós”:** Testemunhos e avaliação dos nossos serviços por parte dos utilizadores.

Além disso, o portal facilita a participação cívica, permitindo que os interessados efetuem a sua **inscrição como sócios** de forma totalmente online.

Visite-nos em [www.aipa-azores.com](http://www.aipa-azores.com)



## Redes Sociais

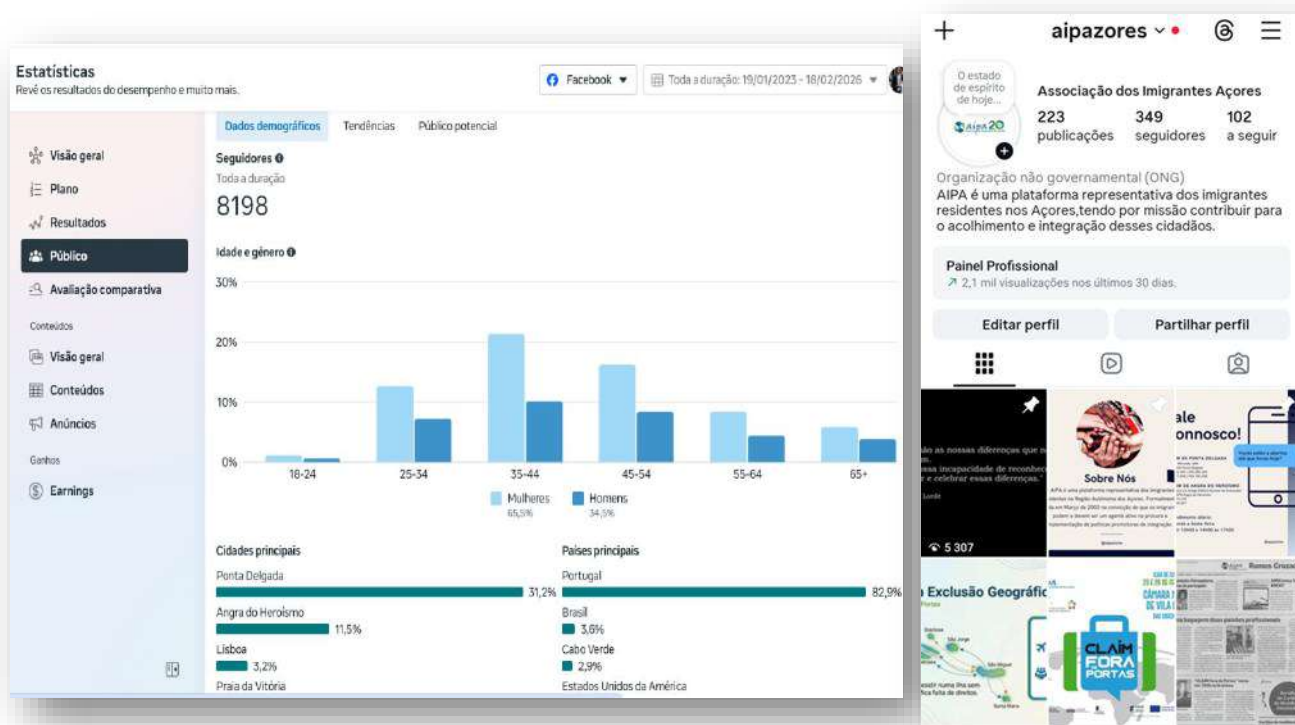
Nos dias de hoje, as redes sociais são reconhecidas como um instrumento fundamental para comunicação, transmissão de informações e divulgação de atividades. Constituem um espaço onde organizações podem promover as suas iniciativas e estabelecer uma ligação direta com o seu público-alvo.

### Utilização das Redes Sociais pela AIPA

A AIPA tem adotado uma abordagem muito intensa no uso das redes sociais, destacando-se especialmente nas plataformas Facebook e Instagram. Por meio dessas redes, a organização divulga as suas ações e mantém a proximidade com os seguidores.

### Resultados Obtidos

Até dezembro de 2025, a presença da AIPA na rede social Facebook alcançou **8.198 seguidores**. No Instagram, a organização contou com **349 seguidores**, demonstrando o seu empenho em ampliar a comunicação e o envolvimento com a comunidade.



## Sensibilização e Educação Intercultural

É notável o esforço da AIPA em levar o debate sobre migrações para além do ambiente digital, apostando na educação direta e no contacto presencial. Essa presença física em instituições de ensino é fundamental para moldar a perceção das novas gerações sobre a interculturalidade.

A deslocação às escolas permite:

- **Interatividade:** Resposta imediata a dúvidas e curiosidades dos alunos;
- **Impacto Emocional:** O contacto direto humaniza os dados estatísticos;
- **Rede de Parcerias:** Fortalece a ligação entre a AIPA e a comunidade educativa regional.

A estratégia de sensibilização da AIPA assenta na proximidade pedagógica, focando-se em desconstruir preconceitos e promover uma cultura de acolhimento desde cedo. As ações de sensibilização em 2025 cobriram todo o espectro do percurso académico: Escolas Básicas, Escolas Secundárias e a Universidade dos Açores.

A colaboração com a Universidade dos Açores é particularmente estratégica, pois permite influenciar futuros profissionais e investigadores que atuarão diretamente na sociedade açoriana.

## Palestra "MIGRAÇÕES & INTERCULTURALIDADE" – Escola Secundária da Lagoa

Em resposta ao convite da professora Ana Rocha, realizamos, no dia 11 de janeiro, uma sessão na Escola Secundária de Lagoa destinada aos alunos do 8.º e do 12.º ano sobre Migrações e Interculturalidade. A sessão contou com a participação de aproximadamente 110 alunos.



## **Palestra "MIGRAÇÕES & INTERCULTURALIDADE" – Escola Secundária Antero Quental**

No dia 17 de fevereiro, organizámos uma palestra na Escola Secundária Antero Quental dedicada ao tema "Migrações e Interculturalidade", dando continuidade ao nosso trabalho de sensibilização da opinião pública para as questões migratórias. O evento contou com a participação de 80 alunos do 10º ano, distribuídos por quatro turmas, acompanhados pelos respetivos professores. Durante a sessão, discutimos assuntos como Inclusão, Interculturalidade, Não discriminação, Tolerância e Solidariedade.



## **Ação de Sensibilização – Escola EBI Rabo de Peixe**

Dia 26 de fevereiro, estivemos com os alunos do Clube Europeu da EBI Rabo de Peixe, numa atividade no âmbito do concurso anual da Rede Nacional de Clubes Europeus, onde falamos sobre: "Diversidade e inclusão: cidadania europeia no contexto de multiculturalidade". É fundamental trabalhar a juventude se quisermos ter uma sociedade mais tolerante!



## **Ação de Sensibilização – Universidade dos Açores**

A AIPA foi convidada pela Professora Tatiana Clébicar, docente auxiliar do Departamento de Línguas, Literaturas e Culturas, para participar, no dia 28 de fevereiro, de uma sessão com os alunos do terceiro ano da licenciatura em Comunicação e Relações-Públicas, inserida na unidade curricular "Atelier de Relações Públicas III", na Universidade dos Açores. O encontro abordou a temática da comunicação e dos direitos humanos, especialmente no contexto das migrações.



## **Ação de sensibilização – Escola Básica de Ponta Garça**

No dia 10 de abril, estivemos na escola básica de Ponta Garça numa conversa sobre "Imigração e Interculturalidade" com cerca de 33 alunos do 9ºano da referida Escola, no âmbito da disciplina da cidadania. Nunca é demais resolvermos ações de sensibilização dos mais jovens para as questões das Migrações e a necessidade de valorizar a diversidade cultural numa altura em que os Açores atraem cada vez mais cidadãos estrangeiros.



### **Ação de Sensibilização - Escola Profissional da Vila Franca do Campo**

Realizámos, dia 07 de maio, uma sessão informativa destinada aos alunos do 1.º ano de Comunicação e Serviço Digital da Escola Profissional da Vila Franca do Campo, focada no tema "Migrações e Diversidade Cultural".

Esta atividade integra-se na nossa iniciativa de sensibilização da opinião pública, com especial ênfase nos jovens, para as questões relacionadas com as migrações.



## **Escola da Povoação Celebra o Dia de África**

Respondendo a um convite do Conselho Executivo da Escola Profissional da Povoação, no dia 27 de maio, estivemos presentes nas comemorações do Dia da África, organizadas pelos alunos são-tomenses que frequentam a referida escola.

Durante o evento, houve lugar para danças tradicionais de São Tomé e Príncipe e dos Açores, bem como para o lançamento do livro "Mistério Amoroso", da autoria de Davi Santos, um estudante são-tomense que frequenta a escola profissional da Povoação. Durante a sessão, o presidente da AIPA fez uma intervenção onde abordou a imigração nos Açores com particular incidência sobre o aumento do número de jovens estudantes nas escolas profissionais da região.

Esta iniciativa visou estreitar laços entre a comunidade e os alunos de São Tomé e Príncipe residentes no concelho da Povoação.



## **Ação de Sensibilização - Escola Básica e Integrada de Ponta Garça**

A convite do Centro Cultural de Vila Franca do Campo, a AIPA e a Comunidades Açores deslocaram-se, no dia 27 de novembro, até à Escola Básica e Integrada de Ponta Garça, a fim de conversar com os alunos sobre o tema das migrações e de proceder à apresentação do livro "O Tesouro do Arco-Íris", da autoria de Liliana Cardoso, técnica da Direção Regional das Comunidades.

A sessão contou com a presença da Vereadora da Cultura da Câmara Municipal de Vila Franca de Campo, Margarida Pinheiro, da Coordenadora Cultural da Câmara Municipal de Vila Franca de Campo, Nélia Guimarães, bem como de professores e 35 alunos.



## **Sessão informativa sobre o serviço mínimo bancário e o acesso ao crédito**

Em parceria com o Banco de Portugal, a AIPA promoveu, no dia 21 de fevereiro, uma sessão de informação sobre o “serviço mínimo bancário e acesso ao crédito”. A iniciativa surge como resposta ao aumento do número de cidadãos migrantes residentes nos Açores e teve como finalidade capacitar os cidadãos para fazerem escolhas informadas sobre serviços bancários e atender às suas necessidades e, desta forma, promover a sua inclusão financeira. O processo de abertura de conta à ordem, as suas características e as condições de acesso à conta de serviços mínimos bancários foram alguns dos temas a abordar. A sessão decorreu no auditório da Escola Roberto Ivens.



## Ação de Sensibilização – escola Básica da Covoada

No dia 12 de novembro, juntamente com a Direção Regional das Comunidades, estivemos na Escola Básica da Covoada, onde promovemos uma palestra dirigida aos alunos do 4.º ano sobre a interculturalidade. Nessa sessão, foi ainda apresentado e distribuído o livro "Tesouro de Arco-Íris", da autoria da técnica da Direção Regional das Comunidades, Líliana Cardoso.



## AIPA recebe alunos da Escola Secundária Antero Quental

Dia 7 de maio, recebemos na nossa instalação, em Ponta Delgada, a visita de uma turma de 7º ano da escola Secundária Antero Quental, no âmbito do "Projeto Por Ti". Os alunos demonstraram interesse em aprofundar o seu conhecimento sobre o trabalho da AIPA e a realidade das migrações nos Açores.



## VISITA à aipa dos alunos da escola secundária das Laranjeiras

No âmbito do projeto "Realização de uma Marcha contra o Racismo", promovido por um grupo de alunos da Escola Secundária das Laranjeiras, a AIPA recebeu, dia 22 de maio, na sua sede, em Ponta Delgada, um grupo de 18 alunos com idades entre os 12 e os 14 anos. Nesta visita, os alunos pretenderam conhecer o trabalho da AIPA, tendo sido abordados os seguintes temas:

- História e Missão da AIPA: conhecer a trajetória da associação e os seus objetivos;
- Desafios e Soluções: Compreender os principais desafios enfrentados pelos migrantes e a forma como a AIPA contribui para os superar;
- Histórias de Sucesso: ouvir relatos de migrantes que foram ajudados pela AIPA;
- Projetos e eventos: Informar-se sobre os projetos e eventos realizados pela AIPA e sobre a forma como a comunidade se pode envolver.
- Visão para o Futuro: Questionar os planos futuros da AIPA para promover a integração e combater o racismo.





## 8 de março: Dia Internacional da Mulher

A ideia de criar o Dia das mulheres surgiu entre o final do século XIX e o início do século XX nos Estados Unidos e na Europa, no contexto das lutas feministas por melhores condições de vida e trabalho e pelo direito de voto.

Em jeito de celebração do Dia da Mulher, a AIPA convidou quatro mulheres imigrantes, residentes nos Açores, para dar testemunhos sobre esta data tão especial. Gvozdeva Olga, da Rússia, Dulce Serqueira, de Cabo Verde, Tatiana Clébicar Leite, do Brasil, e Nataliya Zagoruy, natural da Ucrânia, partilham connosco as suas reflexões sobre o significado desta efeméride nos dias de hoje. A força e resiliência, a emancipação, o combate às desigualdades e a esperança estão espelhadas nestas mensagens, que foram publicadas através dos Rumos Cruzados.



## 12ª edição do Curso de Português para Falantes de Outras Línguas em Angra do Heroísmo

Decorreu em Angra do Heroísmo, no dia 17 de março de 2025, a 12.ª edição do Curso de Português para Falantes de Outras Línguas. A formação, com a duração de 150 horas, decorreu no Liceu Emiliano Jerónimo de Andrade, em regime pós-laboral, e contou com a inscrição de 20 formandos. O curso de português para cidadãos estrangeiros é uma iniciativa apoiada pelo Governo dos Açores, através da Direção Regional das Comunidades e da Direção Regional da Educação. Este curso visa proporcionar aos cidadãos estrangeiros o conhecimento da língua portuguesa, de forma a satisfazer as exigências dos regimes jurídicos para a aquisição de nacionalidade portuguesa, concessão de autorização de residência permanente e para o estatuto de residência de longa duração. Na sessão inaugural, além da formadora Sónia Antunes e dos formandos, estiveram presentes o Diretor Regional das Comunidades, José Andrade, o

presidente da AIPA, Leoter Viegas, e as técnicas do CLAIM de Angra do Heroísmo, Daniela Corvelo e Rita Soares.



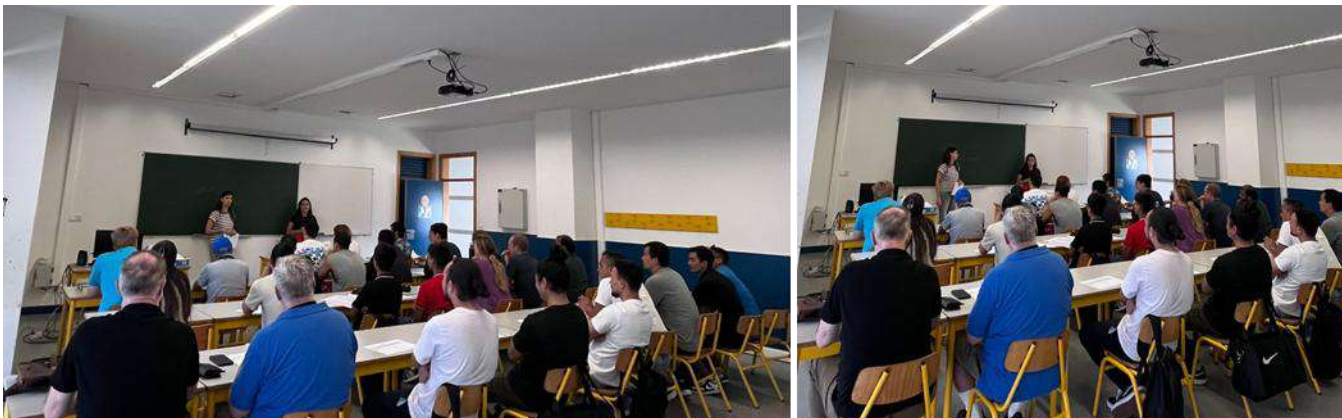
### 3ª edição de Aulas de Língua Portuguesa e Cultura Açoriana

No dia 25 de junho, em Ponta Delgada, iniciamos mais uma edição de aulas de língua portuguesa e cultura açoriana, no âmbito do projeto “Açores Acolhe”, direcionadas para cidadãos imigrantes de países terceiros residentes na ilha de São Miguel, financiado pelo Fundo para o Asilo, Migração e Integração (FAMI 2030).

Esta ação de formação, com uma carga horária de 100 horas, visa dotar os participantes de conhecimentos básicos de língua portuguesa, tanto na oralidade como na escrita, e promover a sua autonomia enquanto imigrantes, facilitando o acesso às demais ações de formação existentes nos Açores.

Participaram nesta ação 30 cidadãos imigrantes.





## Entrega dos Certificados do Curso de Português de 2024

A AIPA - Associação dos Imigrantes nos Açores e a Direção Regional das Comunidades efetuaram a 17 de março, em Angra do Heroísmo, a entrega dos certificados de aproveitamento aos nove formandos finalistas, naturais dos Estados Unidos da América, Rússia, Reino Unido, Canadá, Suécia, Países Baixos e Itália, sendo cinco mulheres e quatro homens, dos 33 aos 76 anos de idade, com formação académica de ensino secundário (4) e ensino superior (5), residentes nos concelhos de Angra do Heroísmo (6) e Praia da Vitória (3). A formação, que conta com o apoio do Governo dos Açores, através da Direção Regional das Comunidades, com uma carga horária de 150 horas, nível A2, teve como objetivo proporcionar aos cidadãos estrangeiros o conhecimento da língua portuguesa, de forma a corresponder às exigências dos regimes jurídicos para aquisição de nacionalidade portuguesa, concessão de autorização de residência permanente e para o estatuto de residência de longa duração.



## Entrega dos Certificados do Curso de Português 2025

A AIPA esteve presente no III Fórum das Migrações, que foi organizado pela Direção Regional das Comunidades. O objetivo foi apresentar a visão e os projetos da AIPA sobre as migrações nos Açores.

No final do evento, foi feita a cerimónia de entrega de certificados do curso de português aos imigrantes que terminaram o curso na ilha Terceira. Foram entregues certificados a 18 cidadãos estrangeiros de 7 nacionalidades diferentes: EUA, Países Baixos, Ucrânia, Rússia, Irão, Bangladesh e Finlândia. Destes, 11 eram mulheres e 7 eram homens.



## Visitas de estudo dos alunos de Português

Ao longo do mês de julho, os alunos das aulas de língua portuguesa e de cultura açoriana, em Ponta Delgada, saíram da sala de aula para conhecer a realidade sociocultural da ilha.

O curso, que teve início em junho, contou com a participação de 25 formandos provenientes da China, Canadá, EUA, Índia, Rússia, Nepal, Paquistão, Tunísia e Reino Unido.

As aulas de língua portuguesa e de cultura açoriana, com uma carga horária total de 100 horas, destinaram-se a cidadãos nacionais de países terceiros e insere-se no projeto "Açores Acolhe", financiado pelo FAMI 2030.

### Itinerário Cultural (Visitas de Estudo)

As visitas em julho focaram-se em instituições pilares da identidade micaelense:

- **Museu Carlos Machado:** Onde a história natural e a arte se cruzam.
- **Biblioteca Pública e Arquivo Regional:** Guardiões da memória escrita das ilhas.
- **Palácio de Santana:** Sede da Presidência do Governo, marcante pela sua arquitetura e jardins.





## Convívio dos alunos de Curso de Português em Angra do Heroísmo

No dia 12 de setembro, concluímos mais uma edição do curso de língua portuguesa destinado a cidadãos estrangeiros residentes na ilha Terceira.

Para assinalar o término da formação, os alunos organizaram um convívio, consolidando o ambiente de harmonia e colaboração que caracterizou os seis meses de formação. A ação de formação, correspondente ao nível A2 e com uma carga horária de 150 horas, tem como objetivo dotar os participantes dos conhecimentos necessários para cumprirem os requisitos dos regimes jurídicos relativos à aquisição da nacionalidade portuguesa, à concessão de autorização de residência permanente e à obtenção do estatuto de residência de longa duração.



## AIPA e o CLAIM de Ponta Delgada celebram 22 anos

Vinte e duas décadas de apoio, integração e construção de pontes!

No dia 19 de julho, celebrámos o **22.º aniversário do CLAIM de Ponta Delgada**, unindo esta alegria às comemorações do aniversário da **AIPA**, assinalado em março. O refeitório da Escola Roberto Ivens encheu-se de sorrisos num almoço convívio que reuniu a nossa grande família: associados, utentes, colaboradores e parceiros.

Estes 22 anos são o reflexo de um compromisso inabalável com a integração de quem escolhe os Açores para viver. Um agradecimento especial a todos os que estiveram presentes e a todos os que, diariamente, tornam este projeto possível.



## Dia do Imigrante e do Diálogo Intercultural

Em 2014, a AIPA sensibilizou a Câmara Municipal de Angra do Heroísmo para a criação do Dia Municipal do Imigrante e do Diálogo Intercultural. Desde então, celebram-se 11 anos desta efeméride, que visa valorizar a presença dos imigrantes e potenciar os valores sociais e culturais das diferentes comunidades de imigrantes residentes na Ilha Terceira.

Em 2025, a efeméride foi comemorada nos dias 24 e 25 de outubro, sexta-feira e sábado, no Pavilhão Multiusos do Parque Multissetorial da Vinha Brava. O programa incluiu música, gastronomia de vários países, workshops e exposições.

A inauguração do evento ocorreu no dia 24, às 17h00. Às 18h00, abriu portas a Feira Gastronómica "Sabores do Mundo" e iniciou-se a demonstração de arte ebru e tecelagem manual com Inci Koker-Milligan. Mais tarde, foi inaugurada a exposição "Ecos do Mar", do cabo-verdiano Gilson Ramos, tendo-se seguido o workshop de bachata com Liliana Passos e uma coreografia apresentada pelas Actitud Ladies.

O momento musical começou com a banda "Fiddle and Folk: American old-time music on Terceira", a que se seguiu a banda "DE LÁ E DE CÁ", um grupo formado por cidadãos brasileiros na ilha Terceira. No segundo dia, o programa começou com a abertura da feira gastronómica e um segundo momento de demonstração de tecelagem manual por Inci Koker-Milligan.

Às 15h00, ocorreu a primeira apresentação do dia com o grupo Commercial Makkit, a que se seguiu, às 16h30, o workshop "Ecos do Mar". A tarde continuou animada com ritmos africanos, com a participação do grupo Makkit da escola de Afrodance. Neste dia, houve concertos musicais com os músicos Gilsongee e Humberto Ramos, tendo o evento terminado com Jaime Goth. Durante os dois dias de festa, as crianças puderam divertir-se no insuflável Pula-Pula.

O Dia Municipal do Imigrante e do Diálogo Intercultural contou com o apoio da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo e do Governo dos Açores, bem como com a representação dos seguintes países: Angola, Alemanha, Brasil, Bangladesh, Cabo Verde, Colômbia, EUA, Portugal, Rússia e Ucrânia.



**DIA DO IMIGRANTE E DO DIÁLOGO INTERCULTURAL em Angra do Heroísmo 2025**

**24 OUTUBRO 6ª Feira**

- 17h00 - Inauguração do Dia do Imigrante e do Diálogo Intercultural
- 17h30 - Entrega dos certificados do curso de língua portuguesa (a confirmar)
- 18h00 - Abertura da Feira Gastronómica "Sabores do Mundo"
- 18h00 - Demonstração de Arte Ebru com a Inci Koker-Milligan
- 18h00 às 23h00 - Pula-Pula
- 19h00 - Exposição "ECOS DO MAR"
- 20h00 - Workshop de Bachata
- 21h00 - Coreografia de Bachata pelas Actitud Ladies
- 21h15 - Fiddle and Folk: American Old-Time Music on Terceira
- 22h00 - Concerto do grupo DE LÁ E DE CÁ

**25 OUTUBRO Sábado**

- 13h00 - Abertura da Feira Gastronómica
- 13h00 - Demonstração de Tecelagem Manual com Inci Koker-Milligan
- 15h00 às 23h00 - Pula-Pula
- 15h00 - Abertura do Grupo Commercial Makkit
- 16h30 - Workshop "ECOS DO MAR"
- 18h00 - Abertura do Grupo Afro Makkit
- 20h30 - Concerto com Gilsongee e Humberto Ramos
- 22h00 - Concerto com Jaime Goth

**24 e 25 Out. Angra do Heroísmo**  
Pavilhão Multibuses do Parque Multisectorial Vinha Brava



**DIA DO IMIGRANTE E DO DIÁLOGO INTERCULTURAL em Angra do Heroísmo 2025**

**Países participantes**  
Ucrânia, Brasil, Colômbia, Angola, Bangladesh, Cabo Verde, Estados Unidos da América, Alemanha, Rússia e Portugal

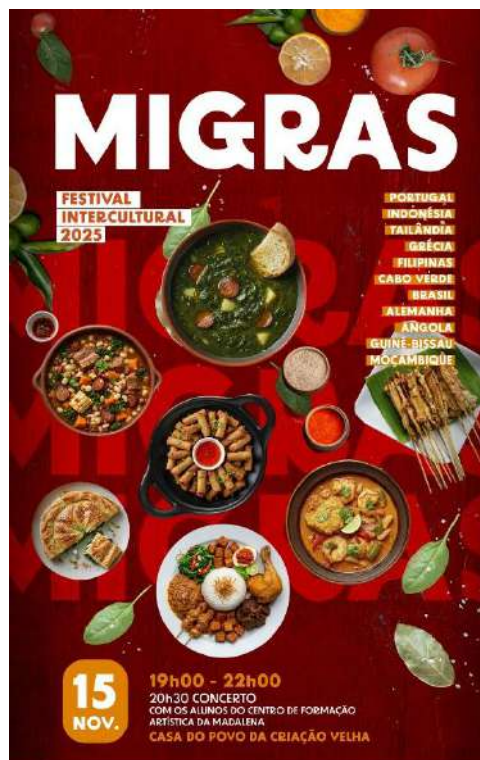




### 4ª edição do Festival MIGRAS na ilha do Pico

Nos últimos quatro anos, a Câmara Municipal da Madalena do Pico, através do CLAIM da Madalena e em estreita parceria com a AIPA, tem vindo a dinamizar o festival MIGRAS na Madalena do Pico. Com sabor a mundo e a multiculturalidade, a quarta edição do festival teve lugar no dia 15 de novembro de 2025. Mais de 300 pessoas participaram no evento, tendo tido a oportunidade de saborear pratos, doces e bebidas típicas de 11 países: Portugal, Brasil, Grécia, Alemanha, Indonésia, Tailândia, Filipinas, Moçambique, Cabo Verde, Angola e Guiné-Bissau.

O festival visou reforçar a inclusão e a coesão social, promovendo a integração dos imigrantes residentes no concelho e na ilha.





## I edição do Festival Fusão Graciosa

Com vista a cumprir uma das suas metas de realizar iniciativas interculturais nas várias ilhas dos Açores, a AIPA aceitou o desafio lançado por Neuza Muzemba, cidadã imigrante residente na Graciosa, e coorganizou o "I Festival Fusão Graciosa".

Este decorreu entre os dias 19 e 21 de setembro, na Praça de Toiros da ilha Graciosa, e incluiu música, gastronomia, dança, workshops, uma sessão de cinema, uma palestra, exposições e artesanato.

Portugal, Angola, Cabo Verde, Suíça, China, Espanha, Canadá, Brasil e Bélgica foram os países representados no festival.

Num momento em que os Açores têm recebido um número crescente de cidadãos estrangeiros, é fundamental haver espaços de convívio, partilha cultural e debate, onde os imigrantes, residentes e recém-chegados, possam experienciar a sua cultura e tradições e, simultaneamente, entrar em contacto com a tradição cultural açoriana.

Foi com este espírito que a AIPA decidiu realizar o "Festival Fusão Graciosa", um evento transcultural único que celebra a diversidade artística e cultural da ilha através de um programa diversificado.



**FESTIVAL Fusão GRACIOSA**  
MÚSICA | GASTRONOMIA | DANÇA  
WORKSHOP | ARTESANATO | PALESTRAS

**SEXTA-FEIRA 19 SET.**

- 17h30 - Recepção das convidadas
- 18h00 - Sessão de abertura da 1ª edição do Festival Fusão Graciosa
- 18h30 - Palestra e conversa com a museóloga Francisco Modiano Dias
- 20h30 - Atuação cênica do Palhaço Tufo e Pintura Só Vê
- 21h00 - Performance Belly Dance com o Jerónimo
- 21h30 - Concerto Bárbara e André Maximino
- 22h00 - Concerto Jaime Góth com Pedro Silva (Músicas do mundo, composições próprias)
- 23h00 - Jam Session (Convidade: Tiago Pavia) seguida do Set DJ Carter - Música ambiente

Dispersões: Restaurante, Bar, Artesanato e atividades infantis

**SÁBADO 20 SET.**

- 11h00 - Workshop Belly Dance
- 17h30 - Recepção das convidadas
- 18h00 - Sessão de abertura da 1ª edição do Festival Fusão Graciosa
- 18h30 - Projeção Filme "Cine Esperança" - Francisco Rosa
- 20h30 - Concerto Paulo Cunha e Daniela Santos
- 21h30 - Concerto acústico - Guterra e Voz, Mariana Oliveira e Marcos Frederico
- 23h00 - Jam Session seguida do Set DJ Carter (Música ambiente)

Dispersões: Restaurante, Bar, Artesanato e atividades infantis

**DOMINGO 21 SET.**  
Programa turístico e de convívio, destinado aos convidados

**19 A 21 SET. 2025**  
Praça de Toiros, Monte de Ajuda  
Ilha Graciosa - Açores





## 16ª Edição do Festival o Mundo Aqui

A 16ª edição do Festival "O Mundo Aqui" consolidou-se como a maior montra da diversidade cultural nos Açores. Sob o lema "*O Mundo é de todas as cores*", a Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada e o Pavilhão do Mar, em Ponta Delgada, transformou-se num espaço de sensibilização e manifestações vibrantes onde as artes e os sabores diluíram fronteiras nos passados entre 4 e 8 de novembro.

### Sensibilização dos mais novos para as questões das migrações

Sensibilizar os mais novos para a questão das migrações não é apenas ensinar geografia ou política; é cultivar a **empatia** e a **solidariedade**.

A educação é a ferramenta mais eficaz contra o racismo e a xenofobia. Trabalhar este tema com crianças e jovens permite:

- **Desmistificar Estereótipos:** Mostrar que um imigrante é, acima de tudo, uma pessoa com sonhos, competências e uma história de vida.
- **Valorizar a Multiculturalidade:** Entender que a chegada de novas culturas enriquece a nossa gastronomia, a nossa economia e as nossas perspetivas.

- **Relembrar a nossa Identidade:** Recordar que quase todas as famílias açorianas têm alguém "lá fora" (nos EUA, Canadá, Brasil ou Bermuda), criando uma ponte emocional com quem chega agora.

No dia **4 de novembro**, em estreita parceria com a Direção Regional das Comunidades, escola Roberto Ivens, Colégio do Castanheiro, Colégio São Francisco Xavier e a Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada, realizamos o lançamento do livro intitulado "O Tesouro do Arco-Íris" da autoria da Liliana Cardoso, uma palestra no auditório da Biblioteca sobre a temática das migrações e pinturas. Participaram nesta iniciativa, cerca de 200 crianças.



No dia **5 de novembro**, houve a Exibição do filme "Joan Oró - La fórmula de la vida". Esta obra narra a trajetória de um cidadão espanhol que emigrou para os Estados Unidos e alcançou sucesso, servindo como uma mensagem de que a integração bem-sucedida é possível, e no dia 6, organizamos uma conversa aberta com o grupo das batucadeiras de Cabo Verde sobre a importância do Batuku na cultura e na emancipação da mulher caboverdiana.



Nos dias 7 e 8 de novembro, o Pavilhão do Mar foi palco de uma verdadeira fusão de culturas, com dança, música, artesanato, gastronomia e exposições.

### Sabores do Mundo

A gastronomia foi uma das principais portas de entrada desta viagem intercultural. O público e os turistas puderam explorar experiências únicas através de tendas representativas de cinco países: **Argentina, Brasil, Cabo Verde, Índia e Ucrânia.**



## Workshops e Dança

O programa ofereceu uma forte componente prática e performativa, destacando ritmos contemporâneos e tradicionais:

- **Workshops:** Sessões de *Afrohouse*, *Amapiano* e *Belly Dance*.
- **Destaque Especial (Cabo Verde):** Workshop de **Batuku** com a participação do grupo "Herança Di Nós Terra". Com 16 anos de história, este grupo da Associação Cultural e Recreativa trabalha para valorizar a tradição do "Batuku", empoderando as mulheres e dando voz à identidade cabo-verdiana em palcos nacionais e internacionais.
- **Intercâmbio Regional e Lusófono:** \* A cultura local foi representada pelo **Grupo de Cantares da Casa do Povo da Fajã de Cima**.
- As tradições de **São Tomé e Príncipe** foram apresentadas por alunos saotomenses da Escola Profissional da Povoação, da Câmara de Comércio e Indústria de Ponta Delgada e da Escola de Formação Turística dos Açores.

## Atuações Musicais

As noites do festival foram marcadas por concertos de artistas de renome:

- **7 de novembro:** O músico brasileiro **Otto Paixão** animou o recinto com os ritmos vibrantes do Brasil.
- **8 de novembro:** O encerramento ficou a cargo da banda angolana **Irmãos Verdades**, que trouxe o som e a energia da música de Angola.

O festival reafirmou-se como um ponto de encontro essencial para a celebração da tolerância e da multiculturalidade na Região Autónoma dos Açores.









Outro destaque do Festival “O Mundo Aqui” foi a mostra de artesanato e de bonecas do mundo. A primeira contou com peças representativas dos Açores, Guiné-Bissau, Angola e Ucrânia. Já a exposição de bonecas — uma coleção privada com exemplares de mais de 90 países — espelha a enorme diversidade da região, que acolhe atualmente cidadãos de quase uma centena de nacionalidades.



## Natal em Família: AIPA Celebra a Solidariedade e a Integração

O Natal representa o período mais desafiante para quem vive longe da sua terra natal. Sabemos que para quem deixou a sua terra, esta época traz saudades profundas. Mas na AIPA, acreditamos que a família também se constrói no acolhimento.

Consciente desta realidade, a AIPA transformou a nostalgia em **solidariedade e partilha**, reafirmando o espírito de "dar e receber felicidade". No dia 20 de dezembro, reunimos, na Escola Roberto Ivens, em Ponta Delgada, cerca de 150 pessoas — entre associados, parceiros, colaboradores e membros dos Órgãos Sociais — para um jantar que foi muito mais do que uma refeição. Foi um intercâmbio de culturas, um desfiar de histórias e, acima de tudo, um momento de esperança.

Como referiu o presidente da AIPA, Leoter Viegas, **"o nosso foco permanece inabalável: ser a "casa" de todos os imigrantes que escolhem os Açores. Juntos, fortalecemos a nossa comunidade e provamos que é possível comunhão entre pessoas de diversas geografias e culturas diferentes"**



## Conferências, Palestras e Sensibilização



## AIPA visita Imigrante Empreendedores

No dia 6 de junho, saímos do gabinete para visitar o mais recente restaurante indiano e uma loja nepalesa que abriram no centro da cidade.

Segundo os dados oficiais, Ponta Delgada é o concelho dos Açores com maior diversidade de nacionalidades, contando com residentes de mais de 70 nacionalidades diferentes. Esta visita permitiu-nos observar de perto a forma como o empreendedorismo dos imigrantes está a revitalizar o centro histórico. Ao criarem negócios, estas comunidades não só contribuem para a economia local, como também criam espaços de partilha cultural que enriquecem o tecido social da cidade, conferindo-lhe um carácter verdadeiramente cosmopolita. Fomos recebidos com a hospitalidade característica dos cidadãos que escolheram a nossa ilha para investir e viver.



## AIPA lança campanha para imigrantes - Eleições Autárquicas

**Recenseie-se e vote! O teu voto conta!"** foi o lema da campanha lançada pela AIPA para incentivar a participação política dos imigrantes nos Açores, nomeadamente para os incentivar a recensear-se como eleitores e poderem votar nas eleições autárquicas em outubro.

De acordo com a legislação que regula a eleição dos titulares dos órgãos das autarquias locais, podem recensear-se: cidadãos nacionais de Estados-Membros da União Europeia; cidadãos do Reino Unido com residência em Portugal anterior ao Brexit; cidadãos de países de língua oficial portuguesa com residência legal em Portugal há mais de dois anos; e outros cidadãos estrangeiros com residência legal em Portugal há mais de três anos, desde



que sejam nacionais de países que, em condições de reciprocidade, atribuam capacidade eleitoral ativa aos portugueses residentes nesses países.

Participar nas autárquicas não é apenas um direito jurídico, mas também um passo fundamental para a integração plena, na medida em que permite que os cidadãos estrangeiros tenham uma voz ativa nas decisões que afetam diretamente o seu quotidiano local.

 <p><b>1. Sou cidadão estrangeiro e resido em Portugal. Posso inscrever-me no recenseamento eleitoral?</b></p> <p>Sim, desde que tenha 17 anos e seja cidadão nacional de:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Estados - Membros da União Europeia;</li><li>• Reino Unido, com residência em Portugal anterior ao Brexit;</li><li>• Brasil, com estatuto de igualdade de direitos políticos;</li><li>• Brasil (sem estatuto de igualdade de direitos políticos) ou Cabo Verde, com residência em Portugal <u>há mais de 2 anos</u>;</li><li>• Reino Unido, Argentina, Chile, Colômbia, Islândia, Noruega, Nova Zelândia, Peru, Uruguai ou Venezuela, com residência legal em Portugal <u>há mais de 3 anos</u>.</li></ul> <p><b>Fonte:</b> Comissão Nacional de Eleições</p>	 <p><b>2. Sou cidadão estrangeiro e resido em Portugal. Posso votar?</b></p> <p>Sim, desde que inscrito no recenseamento português.</p> <p><b>3. O que devo fazer para me inscrever no recenseamento eleitoral?</b></p> <p>Deve dirigir-se à comissão recenseadora (Junta de Freguesia) correspondente ao domicílio indicado no título de residência.</p> <p><b>Fonte:</b> Comissão Nacional de Eleições</p>
---	---

## Formação HCCP

A gastronomia constitui um dos principais atrativos do Festival o Mundo Aqui.

Na 16ª edição, tivemos tendas gastronómicas da Argentina, Brasil (duas), Cabo Verde, Índia e Ucrânia. A 31 de outubro, na sede da AIPA, realizou-se a ação de formação em HACCP destinada aos responsáveis das tendas gastronómicas. A formação foi ministrada pela empresa Qualidade Total, nossa parceira há vários anos.



## Assembleia Geral

A Associação reuniu, no dia 13 de abril, no Auditório da Escola Roberto Ivens, os seus associados para a Assembleia Geral Ordinária.

Essa reunião teve como ordem de trabalhos a apresentação, apresentação, discussão e aprovação do Relatório de Atividades e Contas de 2024; Apresentação, discussão e aprovação do Plano de Atividades para 2025 e outros assuntos.



## Dia Internacional Dos Migrantes

Para assinalar o Dia Internacional dos Migrantes, que se assinala a 18 de dezembro, publicamos um infográfico que retrata a população estrangeira nos Açores, com base nos dados do Relatório Migrações e Asilo 2024 da AIMA.



## Parceria nos eventos Realizados por outras Instituições/ Organizações

### AIPA participa no Clube de leitura dedicado ao tema da imigração

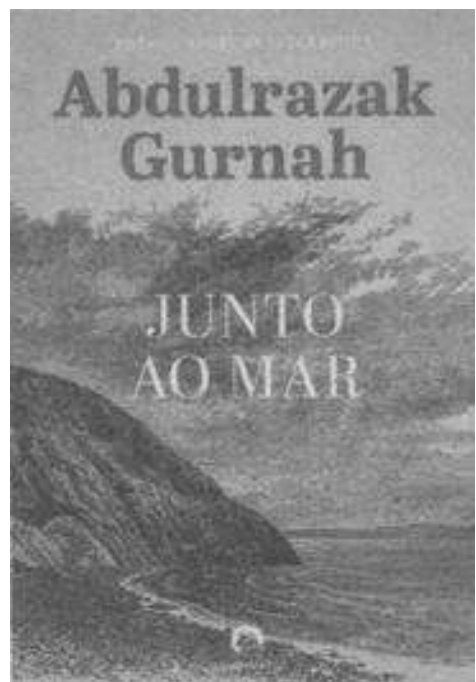
O Clube de Leitura da ASSP– Delegação dos Açores - realizou, no dia 28 de maio, a sessão sobre o livro “Junto ao Mar”, de Abdulrazak Gurnah.

Esta atividade contou com a presença da escritora Ângela Almeida, que fez uma análise abrangente da obra, e de presidente da AIPA, Leoter Viegas, que esclareceu sobre algumas situações suscitadas pelas migrações, um dos temas do livro.

O público colocou diversas questões pertinentes, gerando um momento de debate esclarecedor e deixando espaço para reflexão e crítica.

A obra de Gurnah, que explora profundamente as feridas do exílio e os desafios de quem procura recomeçar uma vida longe da sua terra natal, serviu de base para uma reflexão sobre a condição do imigrante.

Durante a sessão, Leoter Viegas estabeleceu uma ponte entre a narrativa literária e a **realidade vivida nos Açores**. Com base no trabalho diário desenvolvido pela AIPA, foram discutidos os enquadramentos atuais da imigração no arquipélago, permitindo aos participantes uma



compreensão mais profunda e empática sobre os obstáculos e as esperanças de quem chega à região.

## **AIPA participa em reuniões com partidos na Assembleia**

A convite do Secretário Regional dos Assuntos Parlamentares e Comunidades, Paulo Estêvão, o Presidente da AIPA, Leoter Viegas, integrou uma comitiva do Governo dos Açores que, nos dias 8 e 9 de janeiro, se reuniu com os partidos políticos representados na Assembleia da República, com vista a sensibilizar as forças políticas para a votação favorável à alteração da lei que regula o Subsídio Social de Mobilidade. A votação teve lugar no dia 17 de janeiro e visava incluir todos os cidadãos estrangeiros residentes nos Açores, titulares de autorização de residência há pelo menos seis meses.

É importante salientar que a anteproposta de lei a ser discutida e aprovada na Assembleia da República foi aprovada por unanimidade na Assembleia Legislativa Regional.

A AIPA tinha já levantado publicamente esta questão, na sequência da decisão dos CTT, em dezembro de 2024, de suspender o reembolso aos cidadãos imigrantes residentes nos Açores.

Felizmente, tudo correu conforme o esperado e todos os cidadãos estrangeiros voltaram a ser elegíveis para o Subsídio Social de Mobilidade.



## **AIPA participa na 2ª edição de PDL Escol@tiva**

A Câmara Municipal de Ponta Delgada promoveu, nos dias 26 e 28 de janeiro, a segunda edição do PDL Escol@tiva, que reuniu centenas de alunos de escolas do concelho para participarem numa programação diversificada, repleta de atividades lúdicas e pedagógicas fora do contexto

da sala de aula. No dia 28, dedicado ao voluntariado e à solidariedade, a AIPA participou juntamente com outras instituições de solidariedade social.

No Campo de São Francisco, os alunos transportaram e distribuíram pelos stands das várias associações que aderiram ao evento os bens angariados (roupa, alimentos e produtos de higiene).

O projeto Escol@tiva nasceu no âmbito do Conselho Local de Educação, com o objetivo de criar dinâmicas pedagógicas fora da sala de aula.



## Gala do Planeta Mulher 2025

A AIPA teve a honra de estar presente na Gala Planeta Mulher 2025, realizada no Auditório do Ramo Grande, na Praia da Vitória. A Gala, organizada pela Claudine Lourenço, serviu para homenagear várias mulheres.



## Dia Internacional da Mulher – 8 de março

No dia 8 de março, alusivo ao Dia Internacional da Mulher, Marina Fonseca, técnica do CLAIM de Ponta Delgada e vogal da direção da AIPA, foi uma das 60 mulheres das 24 freguesias de Ponta Delgada homenageadas pela Câmara Municipal de Ponta Delgada.

Segundo a nota da câmara, "distinguimos as mulheres que, no seu dia a dia, deram e dão o melhor de si, em qualquer que seja a atividade ou intervenção que realizem em benefício da sua comunidade...".



## Seminário "IGUALDADE: A Promoção de Equidade e da Inclusão nos Açores"

Em celebração ao seu 20º aniversário, a CIPA-Novo Dia promoveu nos dias 10 e 11 de março um seminário com o tema "Igualdade: a promoção de equidade e da inclusão nos Açores". A AIPA foi convidada a participar no painel VI, com uma palestra intitulada: "Cultura, Etnicidade e Fronteiras: Construindo o Direito de Ser e de Pertencer".



## Lançamento do Livro 30º aniversário da UMAR – Açores

A Associação dos Imigrantes nos Açores esteve presente, no dia 26 de março, no lançamento do livro do 30º aniversário da UMAR Açores, uma instituição imprescindível para a promoção da igualdade de género e direito das mulheres.



## AIPA participa no III Seminário “DemocraciAZ”

Em resposta ao honroso convite do Governo dos Açores, através da Direção Regional da Juventude, participamos na quinta-feira, 12 de junho, no III Seminário “DemocraciAZ”, sobre democracia participativa e democracia representativa. Fizemos parte de uma mesa-redonda sobre “A responsabilidade individual de ser a voz de um coletivo: a importância da representatividade da juventude e da comunidade”.

A iniciativa, presidida pela Secretária Regional da Juventude, Habitação e Emprego, decorreu no auditório municipal das Velas, em São Jorge, e contou com a presença de cerca de 100 jovens.



## **AIPA participa na Mesa-redonda sobre "Discriminação e Crime de Ódio", organizada pela APAV | Associação Portuguesa de Apoio à Vítima**

No dia 17 de junho, a APAV Açores, em comemoração pelos seus 35 anos, promoveu no Arquipélago - Centro de Artes Contemporâneas, na Ribeira Grande, uma conversa aberta, com especialistas e representantes de instituições que atuam no terreno, sobre discriminação e crimes de ódio.

O presidente da Direção, Leoter Viegas, foi convidado a representar a AIPA.



## **AIPA participa nas verbenas de São Pedro – Junta de Freguesia de São Pedro**

Entre 25 e 29 de junho, a AIPA marcou presença na Festa de São Pedro, que decorreu no Parque Sec. XXI, com uma barraquinha de petiscos e bebidas típicas de vários países. A verba angariada reverte a favor das iniciativas levadas a cabo pela AIPA para promover a integração dos imigrantes nos Açores. As "Verbenas de São Pedro" foram promovidas pela Junta de Freguesia de São Pedro.



## AIPA coorganiza a campanha para ajudar São Vicente

Perante a catástrofe ocorrida em agosto nas ilhas de São Vicente e Santo Antão, em Cabo Verde, na sequência de um forte temporal que causou vítimas mortais e desaparecidos, bem como uma grande destruição, a AIPA não podia ficar indiferente e juntou-se à onda de solidariedade, tendo coorganizado uma campanha de angariação de donativos.

Em colaboração com um grupo de mulheres cabo-verdianas residentes em São Miguel, angariámos diversos bens alimentares, roupas, produtos de higiene, alimentos para animais, brinquedos para crianças, entre outros, que foram enviados para Cabo Verde.

A ONG ACRIDES e a Proteção Civil de Cabo Verde ficaram responsáveis por fazer chegar os bens às vítimas da tempestade e às pessoas mais desfavorecidas.



**AIPA**  
ASSOCIAÇÃO DOS IMIGRANTES NOS AÇORES

**AÇORES JUNTOS POR SÃO VICENTE**

Unidos pela esperança e pela solidariedade

**PRECISAMOS DA SUA AJUDA!**

A AIPA, juntamente com um grupo de cabo-verdianos residentes em Ponta Delgada, está a recolher doações para ajudar as famílias mais afetadas devido ao forte temporal que atingiu a Ilha de São Vicente.

**Itens necessários:**

- Alimentos não perecíveis
- Produtos de higiene pessoal
- Leite para recém-nascidos
- Ração para animais
- Medicamentos
- Pensos higiénicos
- Lanternas e pilhas
- Fraldas (crianças e adultos)

**Ponto de recolha:**  
Escola Roberto Ivens – 9 h às 17 h (segunda a sexta)

**Contactos:** 296 286 365 / 936 201 556 / 968 662 181  
**Após o horário:** 936 201 556 / 968 662 181

Esta campanha contou com os donativos de diversas instituições e pessoas anónimas, com o apoio logístico da Escola Roberto Ivens, da Associação Humanitária dos Bombeiros de Ponta Delgada, da Transportadora Marítima SG Line e da Secretaria Regional dos Assuntos Parlamentares e das Comunidades, bem como com a cobertura de vários órgãos de comunicação social.



## Comemorações do aniversário da independência de Cabo Verde

No dia 5 de setembro, a cidade de Angra do Heroísmo comemorou os 50 anos da independência de Cabo Verde com uma cerimónia solene no Salão Nobre do Município e com um concerto de Nancy Vieira no Teatro Angrense.

Estas iniciativas contaram com a presença do Governo Regional dos Açores, de entidades terceirenses, de representantes de Cabo Verde e da comunidade cabo-verdiana residente naquela ilha.

A atividade foi organizada pela **Fraternidade que nos Une — FraterUne** e pela Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, à qual a AIPA — Associação dos Imigrantes nos Açores não poderia deixar de se associar.



## **Igualdade de Género - 365 Dias de Equidade e 16 Dias de Ativismo**

A convite da Umar Açores e a Embaixada do Canadá em Portugal, a o presidente da Direção, Leoter Viegas participou, no dia 09 de dezembro, na qualidade de orador, na conferência "IGUALDADE DE GÉNERO - 365 Dias de Equidade e 16 Dias de Ativismo", que decorreu na Universidade dos Açores. Anfiteatro VIII, esteve recheado de presenças para refletir Direitos Humanos em concreto direito das mulheres.

Deepa Matto, ativista canadiana dos direitos humanos falou das mudanças que urge ocorrer no mundo e em particular no mundo das mulheres. Daniela Soares do CIPA-Novo Dia/UAc e Leoter Viegas, presidente da AIPA-Açores, apresentaram a realidade açoriana no âmbito das políticas e procedimentos para com a Igualdade de Género no presente e futuro.

A AIPA apresentou uma comunicação intitulada "Igualdade de Género e Desafios da Imigração: O Papel da Mulher Imigrante nos Açores".



## Relacionamento Institucional

### Secretário Regional dos Assuntos Parlamentares e das Comunidades visita a AIPA

No dia 19 de fevereiro, a AIPA recebeu, na sua sede em Ponta Delgada, a visita do Secretário Regional dos Assuntos Parlamentares e das Comunidades, Dr. Paulo Estevão. O objetivo da visita foi conhecer as instalações onde a associação desenvolve a sua atividade diária, bem como as atividades por esta realizadas no último ano e os planos para o ano em curso.

No decurso do encontro, o Secretário Regional anunciou a publicação e a entrada em vigor da Lei n.º 12/2025, que promove a primeira alteração ao Decreto-Lei n.º 41/2015, de 24 de março. Esta alteração regula a concessão de um subsídio social de mobilidade para os cidadãos beneficiários, no contexto dos serviços aéreos entre o continente e a Região Autónoma dos Açores, bem como entre esta e a Região Autónoma da Madeira.



## **AIPA recebeu o vice-cônsul do Reino Unido em Lisboa**

No dia 21 de fevereiro, a AIPA recebeu na sua sede, em Ponta Delgada, a visita da vice-cônsul do Reino Unido em Lisboa, Gillian Herculano, acompanhada pelo cônsul honorário nos Açores, Chris Noble.

O encontro visou aprofundar a cooperação entre a AIPA e o Consulado Britânico, bem como fomentar a partilha de informações e o



conhecimento dos serviços disponibilizados pela AIPA aos cidadãos imigrantes nos Açores, particularmente aos cidadãos britânicos.

## **Reunião reúne com o Deputado do Partido Popular Monárquico (PPM)**

No dia 12 de março, a Direção da AIPA reuniu-se com o Deputado do Partido Popular Monárquico na Assembleia Legislativa Regional, Paulo Margato. Este encontro decorreu no edifício da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na cidade da Horta. Num momento em que a Região Autónoma dos Açores assiste a um aumento positivo de cidadãos imigrantes, em resposta à escassez de mão de obra e ao crescimento das oportunidades de emprego, é imperativo criar condições adequadas de acolhimento e integração para esses cidadãos. A reunião constituiu uma oportunidade para a partilha de informações sobre a realidade da imigração nos Açores e os principais desafios enfrentados pelos cidadãos estrangeiros no seu processo de integração.



## Presidente da AIMA visita as instalações da AIPA

Em 28 de maio, a AIPA recebeu em sua sede, localizada em Ponta Delgada, a Delegação da AIMA, composta pelo presidente Pedro Gaspar, os vogais do conselho diretivo César Teixeira e Marta Costa, além do diretor do OMNI, Artur Girão. Durante a visita, a delegação da AIMA manifestou interesse em compreender o funcionamento dos CLAIM sob sua gestão nos Açores, proporcionando um espaço para o intercâmbio de informações sobre as iniciativas da AIPA direcionadas à integração de cidadãos estrangeiros no arquipélago. Na ocasião, foram apresentadas pela AIPA as questões enfrentadas pelos imigrantes que necessitam deslocar-se

entre as ilhas ou até o continente para obtenção ou renovação de títulos de residência. Ressalte-se, ainda, que a mesma equipa realizou, em 18 de fevereiro, uma visita à delegação da AIPA situada em Angra do Heroísmo.



## AIPA recebe nas suas instalações uma equipa Embaixada de São Tomé e Príncipe

No dia 4 de junho, uma equipa da embaixada de São Tomé e Príncipe em Portugal esteve em Ponta Delgada para a realização dos seguintes atos consulares: emissão de bilhete de identidade, de passaporte, inscrição consular e emissão de certificado de registo criminal. Os serviços foram prestados na sede da AIPA, na Rua do Mercado, n.º 53 H, em Ponta Delgada.

## Assinatura do protocolo com a Secretaria Regional dos Assuntos Parlamentares e das Comunidades

No âmbito do III Fórum das Migrações realizado nos dias 19 e 20 de novembro, no Centro Interpretativo de Angra do Heroísmo, na ilha Terceira, a AIPA celebrou um protocolo com a Secretaria Regional dos Assuntos Parlamentares e das Comunidades, com o propósito de fortalecer a articulação institucional e otimizar a eficiência no atendimento aos cidadãos migrantes na região autónoma dos Açores. O protocolo foi assinado pelo Secretário Regional dos Assuntos Parlamentares e das Comunidades, Dr. Paulo Estêvão, e pelo Presidente da AIPA, Leoter Viegas.



## AIPA esteve presente na assinatura do protocolo entre a AIMA e a RIAC

No dia 1 de julho, foi realizado um evento relevante para os cidadãos imigrantes residentes nos Açores, com a assinatura de um acordo de parceria entre a AIMA e o Governo dos Açores, por meio da RIAC — Rede de Apoio Integrado aos Cidadãos. O referido acordo possibilitará à RIAC oferecer serviços de atendimento relacionados à concessão e renovação das autorizações de residência em todas as ilhas do arquipélago. A AIPA, enquanto entidade representativa dos imigrantes nos Açores, manifesta satisfação pela formalização desta parceria e reforça a importância de sua implementação de forma célere.



## Assinatura do Acordo Financeiro de apoio á Cultura com a Câmara Municipal Ponta Delgada

No dia 2 de julho, a AIPA, representada pelo presidente da Direção, Leoter Viegas, celebrou o protocolo de apoio financeiro às atividades culturais atribuído pela Câmara Municipal de Ponta Delgada aos agentes culturais do concelho. No dia 8 de julho, a AIPA foi uma de várias Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) do concelho de Ponta Delgada que assinou o acordo financeiro de apoio à IPSS do concelho de Ponta Delgada. O programa de apoio às IPSS do concelho de Ponta Delgada consiste em apoios financeiros anuais atribuídos pela câmara municipal às IPSS sediadas no concelho que desenvolvem a sua atividade como



resposta social em diversas vertentes, nomeadamente no apoio a imigrantes e a grupos minoritários. A Associação foi representada pela vice-presidente da Direção, Sandra Mendes.

## **AIPA e a Direção Regional das Comunidades assinam Protocolo**

O Governo dos Açores, através Direção Regional das Comunidades, e a AIPA assinaram, no dia 13 de maio, o protocolo para concessão de apoio financeiro para a realização do curso de português destinado aos cidadãos estrangeiros residentes na ilha Terceira. A formação, que possui uma carga horária de 150 horas, iniciou no dia 17 de março e contou com participação de 20 formandos.



## **FORMAÇÕES DE RECURSOS HUMANOS**

Ao longo do ano de 2025, a equipa técnica dos CLAIM de Ponta Delgada e de Angra do Heroísmo participaram em diversas formações de modo a estar em constante desenvolvimento dentro da área das migrações.

- 27 de março – Sessão de informação AIMA/AUDIT “Noções Básicas de RGPD” dirigido pela AIMA, com duração de 1 hora.
- 15 de julho - Sessão de esclarecimento sobre o processo eleitoral autárquico dirigido pela Comissão Nacional de Eleições, com duração de 3 horas.
- 4 de setembro - Sessão de Esclarecimentos Registo de Menores dirigido pela equipa da AIMA, com duração de 2:30 horas.

## RECURSOS HUMANOS

Em 2025, a AIPA funcionou com a seguinte estrutura de recursos humanos:

- 1 coordenador dos gabinetes do CLAIM's;
- 2 técnicas do gabinete do CLAIM de Ponta Delgada;
- 2 técnicas do gabinete do CLAIM de Angra do Heroísmo;
- 1 colaborador (prestação de serviços) para a produção do programa de rádio;
- 1 voluntária que colabora nos "Rumos Cruzados";
- 2 estagiários do curso de Serviços Sociais da Universidade dos Açores, em Ponta Delgada;
- 1 estagiária no âmbito do programa Estagiar L, em Angra do Heroísmo, a partir de setembro.

## OS NOSSOS PARCEIROS



Cofinanciado pela  
União Europeia

Os Fundos Europeus mais próximos de si.




## Imprensa e Rumos Cruzados



## A Direção

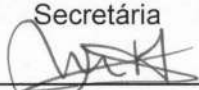
Presidente

  
\_\_\_\_\_  
Leoter Viegas

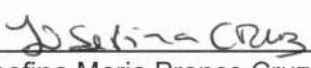
Vice-presidente

  
\_\_\_\_\_  
Sandra Cristina Mendes

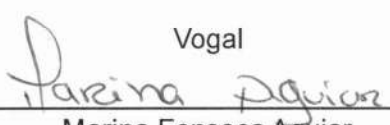
Secretária

  
\_\_\_\_\_  
Maria Helena Assunção de Sousa

Tesoureira

  
\_\_\_\_\_  
Josefina Maria Branco Cruz

Vogal

  
\_\_\_\_\_  
Marina Fonseca Aguiar

## Relatório Financeiro 2025





# **DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ANO DE 2025**



# **ANÁLISE FINANCEIRA ANO DE 2025**

**Índice do Relatório de Gestão  
(Análise Financeira)**

<b>Itens</b>	<b>Temas</b>	<b>Página</b>
<b>1.</b>	<b>Introdução</b>	<b>1</b>
<b>2.</b>	<b>Análise financeira</b>	<b>2 a 5</b>
<b>2.1</b>	<b>- Considerações gerais</b>	<b>2</b>
<b>2.2</b>	<b>- Variação dos Gastos e Rendimentos</b>	<b>3 a 5</b>
2.2.1	. <i>Variação dos Gastos – Quadro 1 e Quadro 2</i>	3 e 4
2.2.2	. <i>Variação dos Rendimentos</i>	5
<b>2.3</b>	<b>- Variação no Balanço e na demonstração dos Resultados</b>	<b>4 e 5</b>
2.3.1	. <i>Análise e Representação gráfica da evolução do Balanço</i>	4
2.3.2	. <i>Análise e Representação gráfica da evolução da Demonstração dos Resultados</i>	5
<b>3.</b>	<b>Proposta de aplicação dos resultados</b>	<b>5</b>
<b>4.</b>	<b>Considerações Finais</b>	<b>6</b>

## **1. INTRODUÇÃO**

A **ASSOCIAÇÃO DOS IMIGRANTES NOS AÇORES**, foi constituída por escritura pública de 19 de Março de 2003, lavrada no Cartório Notarial do Nordeste, exarada no Livro de Notas para Escrituras Diversas número 46-B - Folhas um verso a folhas nove verso. A associação tem por objecto: 1- Contribuir para a integração social e combate à exclusão, discriminação de cidadãos migrantes, promovendo a sua dignificação e igualdade de oportunidades, direitos e obrigações, nomeadamente: -a) Criar e manter serviços de apoio à população alvo; b) Apoiar a formação técnica de suporte a iniciativas empresariais, culturais e sociais com vista a estimular a atividade empreendedora dos migrantes e das minorias étnicas; c) A formação profissional, de forma a fomentar o aumento da qualificação profissional e académica dos cidadãos; d) Estabelecimento de parcerias com associações congéneres portuguesas ou estrangeiras para a promoção de ações comuns de informação ou formação; e) Proporcionar uma melhor ocupação de tempos livres, através da prática de atividades culturais, recreativas e/ou desportivas, bem como a organização de intercâmbios internacionais. 2 - Contribuir para a formação de uma opinião pública positiva, face ao fenómeno da imigração, com a organização de conferências, palestras ou debates sobre o tema. 3 - Combater a xenofobia e todas as discriminações baseadas na nacionalidade, origem étnica, cor ou religião. 4 - Contribuir para o reforço de laços de amizade e solidariedade entre os diversos povos.

Os seus Estatutos foram publicados no Jornal Oficial da RAA n.º. 9 III Série de 15 de Maio de 2003, sendo o seu número fiscal de contribuinte o 512077010 e o número de identificação da Segurança Social 20015519159.

Por despacho de 2 de Julho de 2007 do Presidente do Governo Regional dos Açores, a Associação dos Imigrantes dos Palop nos Açores, foi declarada de **UTILIDADE PÚBLICA**.

**Em 2025 após notificação do Registo Nacional de Pessoas Coletivas**, passou a usar o **NIPC 512107319**, porque o anterior foi anulado, tendo sido efetuado uma harmonização nas Finanças E segurança Social

O presente **Relatório de Gestão**, elaborado nos termos do Artigo 27º alínea a) dos Estatutos do AIPA e complementarmente pelo **Artigo 66º. Do Código das Sociedades Comerciais**, expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no **exercício económico findo em 31 de Dezembro de 2025**.

**O Relatório das Atividades desenvolvidas no ano de 2025**, pormenorizadamente explicado e ilustrado, faz parte de **documento em anexo**.

## **2. ANALISE FINANCEIRA**

### **2.1 Considerações gerais**

Na apreciação sumária dos resultados da exploração relativos ao exercício de 2025, verificamos que os **Resultados Líquidos do período de Janeiro a Dezembro foram positivos na quantia de 4.128.77 euros**, como consequência de terem sido os **Rendimentos totais** na quantia de **191.948.87 euros** e os **Gastos totais** na quantia de **187.820.10 euros**.

Nos **Rendimentos totais** na referida quantia de **191.948.87 euros**, as **Prestações de Serviços (Quotas de Associados)** com a quantia de 11.276.85 euros, representaram **5.87 %**, enquanto os **Subsídios à Exploração**, com a quantia de 175.116.77 euros, representaram **91.23 %** e o valor remanescente na quantia de 5.555.25 euros de **Outros Rendimentos**, representam os restantes **2.89 %**.

Por sua vez nos **Gastos totais**, com a mencionada quantia de **187.820.10 Euros**, os **Fornecimentos e Serviços Externos** com 69613.11 euros, representam **37.06 %**, os **Gastos com Pessoal** com 112.053.99 euros, representam **59.66 %**, os **Outros Gastos**, com a quantia de 1.843.68 euros, representam **0.98 %** e os **Gastos Financiamento**, ou seja o valor remanescente na quantia de 3.992.23 euros, representam **2.13 %**.

O recebimento de **Subsídios destinados à Exploração**, no já mencionado montante de **175.116.77 euros** e uma **gestão cuidada das suas verbas**, acompanhada de uma **contenção dos gastos de exploração da Associação**, por força da grave crise económica e financeira que afeta toda a atividade económica e em particular as **Instituições de Solidariedade Social**, tornaram possível assegurar a concretização do **Plano de Atividades previsto para 2025**.

Sendo o total dos Rendimentos na quantia de 191.948.87 euros e o total dos Gastos, na quantia de 187.820.10 euros, o **Resultado Líquido do período de Janeiro a Dezembro de 2025, foi positivo, na quantia de 4.128.77 euros**.

Os **Fundos Patrimoniais do AIPA - ASSOCIAÇÃO DOS IMIGRANTES NOS AÇORES**, à data de 31 de Dezembro de 2025 são negativos na quantia de **27.133.12 euros (diferença entre os valores Ativos, na quantia de 45.597.98 euros e os valores Passivos na quantia de 72.731.10 euros)**.

### **2.2 Variação dos Gastos e Rendimentos**

A variação verificada nos Gastos e nos Rendimentos durante os últimos **dois anos** foi a que consta dos quadros seguintes:

Conta SNC	Descrição	Saldo Líquido 31-12-2025	Saldo Líquido 31-12-2024	Diferença	Diferença %
6	<b>Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas</b>	187 820,10	252 142,96	(64 322,86)	-25,5 %
62	<b>Fornecimentos e serviços externos</b>	69 613,11	72 493,47	(2 880,36)	-4,0 %
621	Subcontratos	22 964,84	26 883,61	(3 918,77)	-14,6 %
622	<b>Serviços especializados</b>	18 611,89	20 430,02	(1 818,13)	-8,9 %
6221	Trabalhos especializados	4 593,35	5 287,05	(693,70)	-13,1 %
6222	Publicidade e propaganda	2 024,12	140,00	1 884,12	1345,8 %
6224	Honorários	11 557,12	14 643,00	(3 085,88)	-21,1 %
6226	Conservação e reparação	14,98		14,98	
6228	Outros	422,32	359,97	62,35	17,3 %
623	<b>Materiais</b>	3 417,12	4 137,52	(720,40)	-17,4 %
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	766,83	1 696,01	(929,18)	-54,8 %
6232	Livros e documentação técnica		2 441,51	(2 441,51)	-100,0 %
6233	Material de escritório	2 650,29		2 650,29	
624	<b>Energia e fluidos</b>	545,01	840,58	(295,57)	-35,2 %
6241	Eletricidade	545,01	513,05	31,96	6,2 %
6242	Combustíveis		327,53	(327,53)	-100,0 %
625	<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	9 975,43	9 676,07	299,36	3,1 %
6251	Deslocações e estadas	6 778,63	283,30	6 495,33	2292,7 %
6252	Transportes de pessoal	2 350,60	2 682,57	(331,97)	-12,4 %
6253	Transportes de mercadorias	846,20	4 500,00	(3 653,80)	-81,2 %
6258	Outros		2 210,20	(2 210,20)	-100,0 %
626	<b>Serviços diversos</b>	14 098,82	10 525,67	3 573,15	33,9 %
6261	Rendas e alugueres	10 327,04	7 350,61	2 976,43	40,5 %
6262	Comunicação	1 952,10	1 846,72	105,38	5,7 %
6265	Contencioso e notariado	306,05	283,21	22,84	8,1 %
6267	Limpeza, higiene e conforto	1 513,63	1 045,13	468,50	44,8 %
63	<b>Gastos com o pessoal</b>	112 053,99	105 625,38	6 428,61	6,1 %
632	Remunerações do pessoal	91 671,12	87 566,88	4 104,24	4,7 %
635	Encargos sobre remunerações	20 247,71	18 058,50	2 189,21	12,1 %
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	135,16		135,16	
64	<b>Gastos de depreciação e de amortização</b>	317,09	317,13	(0,04)	0,0 %
642	<b>Ativos fixos tangíveis</b>	317,09	317,13	(0,04)	0,0 %
6423	Equipamento básico	317,09	317,13	(0,04)	0,0 %
68	<b>Outros gastos</b>	1 843,68	69 655,65	(67 811,97)	-97,4 %
681	<b>Impostos</b>	585,46	620,76	(35,30)	-5,7 %
6812	Impostos indiretos	361,18	376,76	(15,58)	-4,1 %
6813	Taxas	224,28	244,00	(19,72)	-8,1 %
688	<b>Outros</b>	1 258,22	69 034,89	(67 776,67)	-98,2 %
6881	Correções relativas a períodos anteriores	1 249,97		1 249,97	
6882	Donativos		68 803,56	(68 803,56)	-100,0 %
6888	Outros não especificados	8,25	231,33	(223,08)	-96,4 %
69	<b>Gastos de financiamento</b>	3 992,23	4 051,33	(59,10)	-1,5 %
691	<b>Juros suportados</b>	3 992,23	4 031,33	(39,10)	-1,0 %
6911	Juros de financiamentos obtidos	3 992,23	4 025,73	(33,50)	-0,8 %
6918	Outros juros		5,60	(5,60)	-100,0 %
698	<b>Outros gastos de financiamento</b>		20,00	(20,00)	-100,0 %
6988	Outros		20,00	(20,00)	-100,0 %

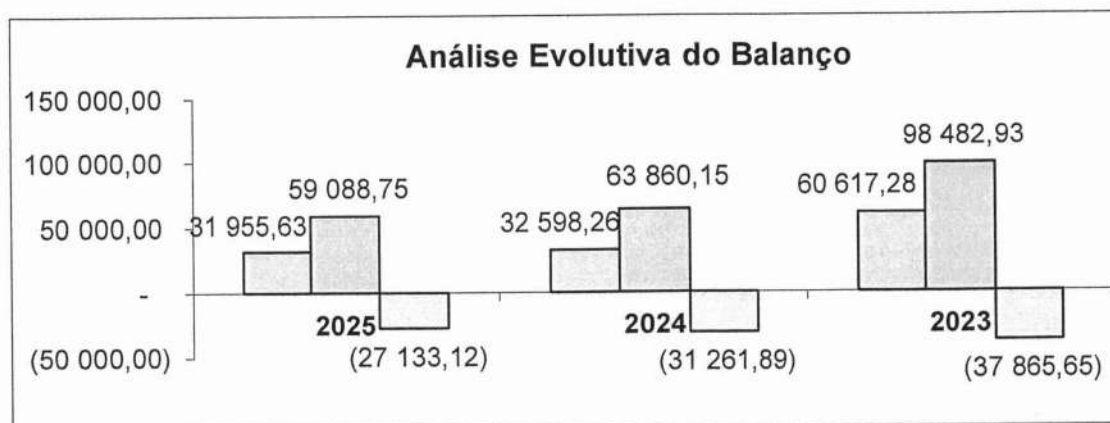
Conta SNC	Descrição	Saldo Líquido 31-12-2025	Saldo Líquido 31-12-2024	Diferença	Diferença %
7	Vendas	(191 948,87)	(261 688,00)	69 739,13	-26,6 %
72	Prestações de serviços	(11 276,85)	(13 619,52)	2 342,67	-17,2 %
721	Quotas dos utilizadores	(11 276,85)	(13 619,52)	2 342,67	-17,2 %
75	Subsídios, doações e legados à exploração	(175 116,77)	(177 849,92)	2 733,15	-1,5 %
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos	(175 116,77)	(177 849,92)	2 733,15	-1,5 %
78	Outros rendimentos	(5 555,25)	(70 218,56)	64 663,31	-92,1 %
782	Descontos de pronto pagamento obtidos	(12,70)	(24,13)	11,43	-47,4 %
788	Outros	(5 542,55)	(70 194,43)	64 651,88	-92,1 %
7881	Correções relativas a períodos anteriores	(2 860,97)		(2 860,97)	
7888	Outros não especificados	(2 681,58)	(70 194,43)	67 512,85	-96,2 %

## 2.3 Variação no Balanço e na Demonstração dos Resultados

Analogamente e em termos de **Balanço (Ativo - Passivo e Fundos Patrimoniais)**, e da **Demonstração dos Resultados (Rendimentos - Gastos e Resultado Líquido do período)**, as evoluções verificadas nos últimos três anos foram as seguintes:

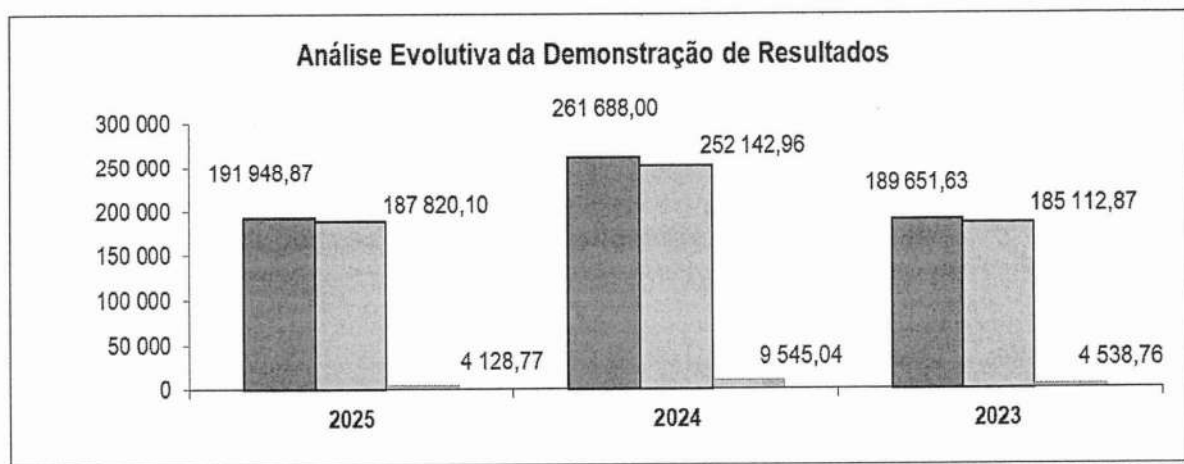
### 2.3.1 Análise e representação gráfica da evolução do Balanço

Anos	Ativo	Passivo	Fundos Patrimoniais
2025	31 955,63	59 088,75	(27 133,12)
2024	32 598,26	63 860,15	(31 261,89)
2023	60 617,28	98 482,93	(37 865,65)



### 2.3.2 Análise e representação gráfica da evolução da Demonstração dos Resultados

Anos	Rendimentos	Gastos	Resultado Líquido
2025	191 948,87	187 820,10	4 128,77
2024	261 688,00	252 142,96	9 545,04
2023	189 651,63	185 112,87	4 538,76



### 3. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Sendo os **Resultados Líquidos do Período de Janeiro a Dezembro de 2025, Positivos na quantia de 4.128.77 euros, propomos** que o seu quantitativo seja transferido para a conta de Resultados Transitados.


#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**


A todos os nossos colaboradores, clientes e fornecedores, expressamos os nossos agradecimentos por toda a colaboração dispensada ao longo do ano de 2025 e em particular ao **Governo Regional dos Açores** pelo apoio dispensado às nossas iniciativas.

De acordo com o disposto no **Artigo 210.º do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social**, a que se refere a **Lei n.º 110/2009**, de 16 de Setembro, com as alterações introduzidas pela **lei n.º 119/2009**, de 30 de Dezembro, pelo Decreto – **Lei n.º 140-B/2010**, de 30 de Dezembro, pelas **Leis n.ºs. 55-A/2010**, de 31 de Dezembro, **Lei n.º 64-B/2011**, de 30 de Dezembro e **Lei n.º 66-B/2012**, de 31 de Dezembro, declara-se que a **AIPA – Associação dos Emigrantes dos Açores** não se encontrava em situação de dívida vencida perante a Segurança Social, em 31 de Dezembro de 2025.

Ponta Delgada, 31 de Março de 2026

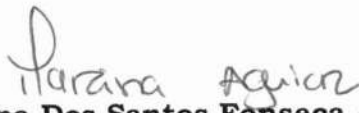
**A DIREÇÃO**

  
**Leoter Viegas**  
(Presidente)

  
**Sandra Cristina Mendes**  
(Vice-Presidente)

  
**Maria Helena Assunção De Sousa**  
(Secretário)

  
**Josefina Maria Branco Cruz**  
(Tesoureiro)

  
**Marina Dos Santos Fonseca Aguiar**  
(Vogal)

**Inês Pereira Furtado**  
(Suplente)



*aipa*

ASSOCIAÇÃO DOS IMIGRANTES NOS AÇORES

**PARECER  
DO  
CONSELHO FISCAL**



## SENHORES ASSOCIADOS

O **Conselho Fiscal** apresenta em cumprimento do disposto na Lei e nos Estatutos, emite o seu parecer sobre as **Demonstrações Financeiras do ano de 2025**, incluindo, o **Relatório de Gestão da Direcção, o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, os Fluxos de Caixa, a Demonstração de Alteração dos Fundos Patrimoniais e o Anexo às Demonstrações Financeiras.**

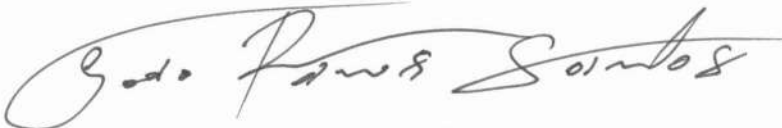
Na opinião deste Conselho, as Demonstrações Contabilísticas Financeiras, transmitem imparcial e apropriadamente a situação financeira da **AIPA - ASSOCIAÇÃO DOS IMIGRANTES NOS AÇORES em 31 de Dezembro de 2025**, e os **Resultados Líquidos positivos do período de Janeiro a Dezembro de 2025**, na quantia de **34.128.77 Euros**, estão preparados de acordo com conceitos e princípios contabilísticos geralmente aceites.

Nestes termos, **propomos:**

1. Que sejam aprovados o **Relatório e as Demonstrações Financeiras que incluem o Balanço, Demonstração dos Resultados por Naturezas, Fluxos de Caixa, Alteração dos Fundos Patrimoniais, Anexo e demais documentos**, relativos ao **Exercício de 2025**;
2. Que sejam aprovados **um voto de confiança** aos membros que constituem a Direcção e um **voto de louvor** aos trabalhadores, colaboradores e demais associados pelo trabalho desenvolvido ao longo do ano;
3. Que seja aprovada a **proposta da Direcção para a aplicação dos resultados.**

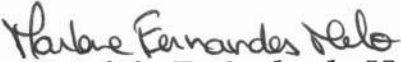
Ponta Delgada, 31 de Março de 2026

**O CONSELHO FISCAL**



**João Ramos Santos**  
(Presidente)

**Jácome Augusto Bettencourt**  
(Vice-Presidente)



**Marlene Patrícia F. Andrade Melo**  
(Secretário)

**Maria Aparecida dos Santos Ourique**  
(Suplente)



*aipa*

ASSOCIAÇÃO DOS IMIGRANTES NOS AÇORES

# **MAPAS FINANCEIROS ANO DE 2025**

**(Balanço, Demonstração dos  
Resultados, Fluxos de Caixa e  
Fundos Patrimoniais)**

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2025	2024
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	3-5		317,09
Outros créditos e ativos não correntes	3-5	179,70	179,70
<b>Total activo não corrente</b>		<b>179,70</b>	<b>496,79</b>
<b>Activo corrente</b>			
Créditos a receber		21 213,11	19 136,40
Diferimentos		593,44	
Caixa e depósitos bancários	3-13	9 969,38	12 965,05
<b>Total activo corrente</b>		<b>31 775,93</b>	<b>32 101,45</b>
<b>Total activo</b>		<b>31 955,63</b>	<b>32 598,24</b>
<b>Fundos Patrimoniais e Passivo</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	3-14	3 624,95	3 624,95
Resultados transitados	3-14	(34 886,84)	(44 431,88)
Outras variações nos Fundos Patrimoniais	3-14		
<b>Fundos Patrimoniais antes de Resultados</b>		<b>(31 261,89)</b>	<b>(40 806,93)</b>
Resultado líquido do período	3-12	4 128,77	9 545,04
<b>Total dos Fundos Patrimoniais</b>		<b>(27 133,12)</b>	<b>(31 261,89)</b>
<b>Passivo não corrente</b>			
Financiamentos Obtidos		30 000,00	29 884,22
<b>Total do Passivo não Corrente</b>		<b>30 000,00</b>	<b>29 884,22</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	3	1 851,21	5 674,66
Estado e outros entes públicos	3-16	2 490,07	2 228,40
Financiamentos obtidos	3	8 847,02	9 962,80
Diferimentos	3		
Outros passivos correntes		15 900,45	16 110,07
<b>Total do Passivo Corrente</b>		<b>29 088,75</b>	<b>33 975,93</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>59 088,75</b>	<b>63 860,15</b>
<b>Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo</b>		<b>31 955,63</b>	<b>32 598,26</b>

A Direcção



João Silva

Marina Aguiar

A Contabilista Certificada

Fátima Varão

Inscrição n.º 454 na OCC

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	3-9	11 276,85	13 619,52
Subsídios à exploração	3-11	175 116,77	177 849,92
Fornecimentos e serviços externos	3	(69 613,11)	(72 493,47)
Gastos com o pessoal	3-16	(112 053,99)	(105 625,38)
Outros rendimentos	3	5 542,55	70 194,43
Outros gastos	3	(1 843,68)	(69 675,65)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>8 425,39</b>	<b>13 869,37</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3-7	(317,09)	(317,13)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>8 108,30</b>	<b>13 552,24</b>
Juros e Rendimentos similares obtidos	3-13	12,70	24,13
Juros e Gastos similares suportados	3-13	(3 992,23)	(4 031,33)
<b>Resultado antes de impostos</b>	3-12	<b>4 128,77</b>	<b>9 545,04</b>
<b>Resultado líquido do período</b>	3-12	<b>4 128,77</b>	<b>9 545,04</b>

A Direcção



José Maria  
Iracema Aguiar

A Contabilista Certificada



Fátima Varão  
Inscrição n.º 454 na OCC

Período 31-12-2025 (Valores em euros)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024	6	3 624,95			(46 029,36)			4 538,76	(37 865,65)		(37 865,65)
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	3										
Outras alterações reconhecidas fundos patrimoniais					1 597,48			(4 538,76)	(2 941,28)		(2 941,28)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8				1 597,48			(4 538,76)	(2 941,28)		(2 941,28)
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8							9 545,04	9 545,04		9 545,04
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								6 603,76	6 603,76		6 603,76
Outras Operações	10										
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2024	6+7+8+10	3 624,95			(44 431,88)			9 545,04	(31 261,89)		(31 261,89)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2025	1	3 624,95			(44 431,88)			9 545,04	(31 261,89)		(31 261,89)
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	3										
Outras alterações reconhecidas fundos patrimoniais					9 545,04			(9 545,04)			
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3				9 545,04			(9 545,04)			
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3							4 128,77	4 128,77		4 128,77
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								(13 911,82)	(13 911,82)		(13 911,82)
Outras Operações	5										
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2025	6=1+2+3+5	3 624,95			(34 886,84)			4 128,77	(27 133,12)		(27 133,12)

A Direção



A Contabilista Certificada

Fátima Yarão  
Inscrição n.º 454 na OCC



RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	204
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de clientes	3	11 136,85	13 619,52
Pagamentos a fornecedores	3	(73 375,22)	(72 451,75)
Pagamentos ao pessoal	3-16	(111 792,32)	(107 643,93)
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>(174 030,69)</b>	<b>(166 476,16)</b>
Outros recebimentos/pagamentos	3	176 027,23	141 306,07
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)</b>		<b>1 996,54</b>	<b>(25 170,09)</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis	3-5		
Investimentos Financeiros			
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios ao Investimento			
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)</b>		<b>(0,00)</b>	<b>0,00</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos Obtidos	3-13	1 000,00	
Juros e gastos similares	3-13	3 992,23	4 051,33
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)</b>		<b>4 992,23</b>	<b>(4 051,33)</b>
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(2 995,69)	(29 221,42)
Caixa e seus equivalentes no início do período	3-13	12 965,07	42 186,49
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	3-13	<b>9 969,38</b>	<b>12 965,07</b>

A Direcção



Fátima Varão

A Contabilista Certificada

Fátima Varão

Inscrição n.º 454 na OCC



**ANEXO ÀS  
DEMONSTRAÇÕES  
FINANCEIRAS  
ANO DE 2025**



## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ANO DE 2025

### NOTA 1 - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

#### 1.1- Designação da entidade:

A **ASSOCIAÇÃO DOS IMIGRANTES NOS AÇORES**, foi constituída por escritura pública de 19 de Março de 2003, lavrada no Cartório Notarial do Nordeste, exarada no Livro de Notas para Escrituras Diversas número 46-B - Folhas um verso a folhas nove verso. A associação tem por objeto:

1-Contribuir para a integração social e combate à exclusão, discriminação de cidadãos migrantes, promovendo a sua dignificação e igualdade de oportunidades, direitos e obrigações, nomeadamente:

- a) Criar e manter serviços de apoio à população alvo;
- b) Apoiar a formação técnica de suporte a iniciativas empresariais, culturais e sociais com vista a estimular a atividade empreendedora dos migrantes e das minorias étnicas;
- c) A formação profissional, de forma a fomentar o aumento da qualificação profissional e académica dos cidadãos;
- d) Estabelecimento de parcerias com associações congéneres portuguesas ou estrangeiras para a promoção de ações comuns de informação ou formação;
- e) Proporcionar uma melhor ocupação de tempos livres, através da prática de atividades culturais, recreativas e/ou desportivas, bem como a organização de intercâmbios internacionais.

2 - Contribuir para a formação de uma opinião pública positiva, face ao fenómeno da imigração, com a organização de conferências, palestras ou debates sobre o tema.

3 - Combater a xenofobia e todas as discriminações baseadas na nacionalidade, origem étnica, cor ou religião.

4 - Contribuir para o reforço de laços de amizade e solidariedade entre os diversos povos.

Os seus **Estatutos foram publicados** no Jornal Oficial da RAA n.º. 9 III Série de 15 de Maio de 2003, sendo o seu número fiscal de contribuinte o 512077010 e o número de identificação da Segurança Social 20015519159.

Por **despacho de 2 de Julho de 2007** do Presidente do Governo Regional dos Açores, a Associação dos Imigrantes dos Palop nos Açores, foi declarada de **UTILIDADE PÚBLICA**.

**Em 2025 após notificação do Registo Nacional de Pessoas Coletivas**, passou a usar o **NIPC 512107319**, porque o anterior foi anulado, tendo sido efetuado uma harmonização nas Finanças E segurança Social



## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ANO DE 2025

### NOTA 2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 – A Associação apresenta as suas demonstrações financeiras de acordo com o instituído pelo **Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março**, que aprovou o Regime da Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), conjugado com as **Portaria n.º 105/2011 e 106/2011 de 14 de Março e do Aviso n.º 6726-B/2011, de 14 de Março**, posteriormente alterados **pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho e pela Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho**.

2.2 – Não foram derogadas nas demonstrações financeiras, quaisquer disposições do SNC, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da empresa.

2.3 – Não existem situações em que as rubricas não possam ser comparáveis com as do exercício anterior.

2.4 – Foram adotados pela primeira vez as NCRF, não tendo, por tal circunstância, havido afetação da posição financeira e o seu desempenho financeiro, tendo-se considerado na transição as situações de reconhecimento, desreconhecimento, reclassificação e mensuração.

2.5 – Durante o exercício de 2025 não ocorreram alterações de políticas contabilísticas relativamente às utilizadas na preparação e apresentação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2025, nem foram reconhecidos erros materiais relativos a períodos anteriores.

### NOTA 3 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

#### **3.1 — Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:**

As **demonstrações financeiras** foram preparadas de acordo com o critério base do custo histórico, modificado pela aplicação do justo valor para os instrumentos financeiros derivados, ativos biológicos, propriedades de investimento, ativos e passivos financeiros ao justo valor através de resultados e ativos financeiros disponíveis para venda, exceto aqueles para os quais o justo valor não está disponível.

Ativos não correntes detidos para venda e os grupos de ativos detidos para venda, que venham a ocorrer, serão registados ao menor entre o seu valor contabilístico ou justo valor deduzido dos respetivos custos de venda.

As **políticas contabilísticas apresentadas** foram aplicadas de forma consistente em todos os exercícios apresentados nas demonstrações financeiras.

#### **3.2 — Outras políticas contabilísticas:**



## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ANO DE 2025

### 3.2.1 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis da Associação encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade. Na data da transição para as NCRF, 1 de Janeiro de 2010, a Associação decidiu considerar como custo dos ativos fixos tangíveis o seu valor reavaliado determinado em conformidade com as anteriores políticas contabilísticas, o qual era equiparável em termos gerais ao custo mensurado de acordo com as NCRF.

Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a sociedade. As despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como gastos à medida que são incorridas de acordo com o regime de acréscimo.

A Associação procede a testes de imparidade sempre que eventos ou circunstâncias indiciam que o valor contabilístico excede o valor recuperável, sendo a diferença, caso exista, reconhecida em resultados.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu preço de venda líquido e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados que se esperam vir a obter do uso continuado do ativo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

Os terrenos não são amortizados. As amortizações dos ativos tangíveis são calculadas segundo o método das quotas constantes (método linear) de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens: **Edifícios e outras construções** 8 a 50, **Equipamento básico** 5 a 10, **Equipamento de transporte** 4 a 25, **Equipamento administrativo e utensílios** 4 a 10, **Outros ativos fixos tangíveis** 10 a 25.

### 3.2.2 Capitalização de custos com empréstimos e outros custos diretamente atribuíveis

Os juros de empréstimos **diretamente atribuíveis à aquisição ou construção de ativos** são capitalizados como parte do custo desses ativos. Um ativo elegível para capitalização é um ativo que necessita de um período de tempo substancial para estar disponível para uso ou para venda. O montante de juros a capitalizar é determinado através da aplicação de uma taxa de capitalização sobre o valor dos investimentos efetuados. A taxa de capitalização corresponde à média ponderada dos juros com empréstimos aplicável aos empréstimos em aberto no período.

A capitalização de custos com empréstimos inicia-se quando tem início o investimento, já foram incorridos juros com empréstimos e já se encontram em curso as atividades necessárias para preparar o ativo para estar disponível para uso ou para venda. A capitalização é terminada quando todas as atividades necessárias para colocar o ativo como disponível para uso ou para venda se encontram substancialmente concluídas. Outras despesas diretamente atribuíveis à aquisição e construção dos bens, como os custos com matérias consumidas e custos com pessoal são igualmente incorporadas no custo dos ativos.



## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ANO DE 2025

### 3.2.3 Subsídios governamentais

Os **subsídios governamentais** são reconhecidos inicialmente quando existe uma certeza razoável que o subsídio será recebido e que a Associação irá cumprir com as condições associadas à atribuição do subsídio.

Os subsídios que compensam a **Associação** pela aquisição de um ativo são reconhecidos inicialmente no capital próprio e registados em resultados numa base sistemática de acordo com a vida útil do ativo.

Os subsídios que compensam a sociedade por despesas incorridas são reconhecidos inicialmente como diferimento (passivo) e registados na demonstração dos resultados numa base sistemática, no mesmo período em que as despesas são reconhecidas.

### 3.2.4 Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis da Associação irão ser registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas amortizações acumuladas e das perdas por imparidade.

A Associação procede a testes de imparidade sempre que eventos ou circunstâncias indiciam que o valor contabilístico excede o valor recuperável, sendo a diferença, caso exista, reconhecida em resultados.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu preço de venda líquido e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados que se esperam vir a obter do uso continuado do ativo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

#### ***Aquisição e desenvolvimento de Software***

Os custos incorridos com a aquisição de software serão capitalizados, assim como as despesas adicionais suportadas pela Associação necessárias à sua implementação.

Estes custos são amortizados de forma linear ao longo da vida útil esperada dos ativos.

Os custos diretamente relacionados com o desenvolvimento de software efetuados pela Associação, sobre os quais seja expectável que venham a gerar benefícios económicos futuros para além de um exercício, são reconhecidos e registados como ativos intangíveis. Estes custos incluem as despesas com os empregados diretamente afetos aos projetos, sendo amortizados de forma linear ao longo da respetiva vida útil esperada.

Os custos com a manutenção de programas informáticos são reconhecidos como gastos do período em que são incorridos.



## **ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ANO DE 2025**

### ***Direitos de representação***

Os direitos de representação (Franchise) serão registados como ativos intangíveis e amortizados pelo método das quotas constantes (método linear) pelo período de vida útil da concessão, o qual atualmente não ultrapassa os 5 anos.

### ***Propriedade industrial e outros direitos***

As amortizações relativas à propriedade industrial e outros direitos serão calculadas com base no método das quotas constantes (método linear) pelo período de vida útil esperado que não excede os 6 anos.

### **3.2.5 Locações**

A sociedade classificará as operações de locação como locações financeiras ou locações operacionais em função da sua substância e não da sua forma legal. São classificadas como locações financeiras as operações em que os riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo são transferidos para o locatário. Todas as restantes operações de locação são classificadas como locações operacionais.

#### ***Locações operacionais***

Os pagamentos efetuados pela Associação à luz dos contratos de locação operacional são registados nos gastos dos períodos a que dizem respeito.

#### ***Locações financeiras***

Na ótica do locatário os contratos de locação financeira são registados na data do seu início como ativo e passivo pelo justo valor da propriedade locada, que é equivalente ao valor atual das rendas de locação vincendas.

As rendas são constituídas pelo encargo financeiro e pela amortização financeira do capital. Os encargos financeiros são imputados aos períodos durante o prazo de locação, a fim de produzir uma taxa de juro periódica constante sobre o saldo remanescente do passivo para cada período.

### **3.2.6 Inventários**

Os inventários são valorizados ao menor entre o seu custo de aquisição e o seu valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda estimado no decurso normal da atividade deduzido dos respetivos custos de venda.

As saídas de armazém (consumos) são valorizadas ao custo médio ponderado.



## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ANO DE 2025

### 3.2.7 Contas a receber

As contas a receber são inicialmente reconhecidas ao seu justo valor, sendo subsequentemente valorizadas ao custo amortizado, sendo apresentadas em balanço deduzidas das perdas por imparidade que lhe estejam associadas.

As **perdas por imparidade** são registadas com base na avaliação regular da existência de evidência objetiva de imparidade associada aos créditos de cobrança duvidosa na data do balanço. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, num período posterior.

### 3.2.8 Rendimentos e gastos

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio de contabilidade em regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de Outros ativos ou passivos conforme sejam valores a receber ou a pagar.

O rédito compreende os montantes faturados na venda de produtos ou prestações de serviços líquidos de impostos sobre o valor acrescentado, abatimentos e descontos.

### 3.2.9 Impostos sobre rendimentos

Os impostos correntes correspondem ao valor esperado a pagar sobre o rendimento tributável do período, utilizando a taxa de imposto em vigor, à data de balanço, e quaisquer ajustamentos aos impostos de períodos anteriores.

A Associação encontra-se **isenta de IRC nos termos dos Artigos 10.º e 11.º do CIRC.**

### 3.2.10 Caixa e equivalentes de caixa

A caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a doze meses a contar da data de balanço, onde se incluem a caixa e as disponibilidades em instituições de crédito.

### **NOTA 4 – POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS**

Durante o exercício de 2025 não ocorreram alterações de políticas contabilísticas relativamente às utilizadas na preparação e apresentação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2025, nem foram reconhecidos erros materiais relativos a períodos anteriores.



## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ANO DE 2025

Porém, por força da aplicação obrigatória do **Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março**, que aprovou o Regime da Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), conjugado com as **Portaria n.º 105/2011 e 106/2011 de 14 de Março e do Aviso n.º 6726-B/2011, de 14 de Março**, foram efetuadas alguns “ajustamentos no Plano de Contas” da Associação.

### 4.1 — Principais pressupostos relativos ao futuro:

#### Gestão de Risco Financeiro

##### 4.1.1 Riscos de Mercado

Em resultado da manutenção de dívida a taxa variável no seu Balanço e dos consequentes fluxos de caixa de pagamento de juros, a entidade está exposta ao **risco de taxa de juro do Euro**.

Considerando que:

a) A volatilidade nos resultados da entidade, não depende apenas da volatilidade dos seus resultados financeiros associada à volatilidade de taxas de juro;

b) Em situações normais de mercado, existe uma correlação entre os níveis de taxa de juro e o crescimento económico, sendo de esperar que o impacto de movimentos na taxa de juro (e respetiva volatilidade nos fluxos de caixa associados ao serviço de dívida) pode em certa medida ser compensado, pelos movimentos nas restantes rubricas de demonstração de resultados, nomeadamente resultados operacionais;

c) A contratação de qualquer estrutura de cobertura, tem implícito um custo de oportunidade associado, a política da entidade relativamente à mitigação deste risco não estabelece a manutenção de qualquer proporção mínima de dívida a taxa fixa (convertida em taxa fixa mediante a utilização de instrumentos financeiros derivados), optando em alternativa por uma abordagem dinâmica de monitorização da exposição que permita uma adequação das condições de mercado à real exposição da entidade, de forma a evitar a abertura de exposição que pode ter impacto real nos resultados da entidade.

##### 4.1.2 Risco de Crédito

O risco de crédito, na entidade resulta maioritariamente (i) dos créditos sobre os seus clientes, relacionados com a atividade operacional e (ii) do seu relacionamento com Instituições Financeiras, no decurso normal da sua atividade.



## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ANO DE 2025

A **gestão de risco** da entidade está estruturada nas necessidades próprias dos negócios da entidade tendo em constante consideração:

- a) As particularidades do perfil de clientes associados a cada um dos negócios;
- b) A determinação criteriosa de limites de crédito adequados, por um lado, ao perfil de cliente e, por outro lado, à natureza do negócio, evitando a excessiva concentração de crédito e, conseqüentemente minimizando a sua exposição àquele risco;
- c) Uma regular monitorização das contas de cliente;
- d) O estabelecimento de processos fragmentados de concessão de crédito, com a criação de uma segregação entre os procedimentos administrativos e os procedimentos de decisão;
- e) O recurso às vias legalmente necessárias para recuperação de crédito.

### 4.1.3 Risco de Liquidez

A gestão do risco de liquidez tem por objetivo garantir que, a todo o momento, a entidade mantém a capacidade financeira para, dentro de condições de mercado não desfavoráveis: (i) cumprir com as suas obrigações de pagamento à medida do seu vencimento e (ii) garantir atempadamente o financiamento adequado ao desenvolvimento dos seus negócios e estratégia.

### 4.2 — Principais fontes de incerteza das estimativas:

As NCRF requerem que sejam efetuados julgamentos e **estimativas no âmbito da tomada de decisão** sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total do ativo, passivo, capital próprio, rendimentos e gastos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efetuados, nomeadamente no que se refere ao efeito dos rendimentos e gastos reais.

As principais estimativas contabilísticas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos pela entidade são apresentados nesta nota com o objetivo de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afeta os resultados reportados pela sociedade e a sua divulgação.

Uma descrição alargada das principais políticas contabilísticas utilizadas pela sociedade é apresentada nas **Notas 3.1 e 3.2**.

Considerando que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado pela entidade, os resultados reportados pela Associação poderiam ser diferentes caso um tratamento diferente tivesse sido escolhido. A administração/gerência considera que as escolhas efetuadas são apropriadas e que **as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da Associação** e o resultado das suas operações em todos os aspetos materialmente relevantes.



## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ANO DE 2025

Os resultados das alternativas analisadas de seguida são apresentados apenas para assistir o leitor no entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas ou estimativas são mais apropriadas.

### **Cobranças duvidosas**

As perdas por imparidade relativas a créditos de cobrança duvidosa são baseadas na avaliação efetuada pela Associação/ da probabilidade de recuperação dos saldos das contas a receber, antiguidade de saldos, anulação de dívidas e outros fatores. Existem determinadas circunstâncias e factos que podem alterar a estimativa das perdas por imparidade dos saldos das contas a receber face aos pressupostos considerados, *incluindo alterações da conjuntura económica, das tendências sectoriais, da deterioração da situação creditícia dos principais clientes e de incumprimentos significativos.*

Este processo de avaliação está sujeito a diversas estimativas e julgamentos. As alterações destas estimativas podem implicar a determinação de diferentes níveis de imparidade e, conseqüentemente, diferentes impactos nos resultados.

### **Impostos sobre os lucros**

A Associação não se encontra sujeita ao pagamento de impostos sobre os lucros de acordo com os **Artigos 10.º e 11.º do CIRC** por ser uma **Instituição de Utilidade Pública**, sem fins lucrativos, que tem por objeto contribuir para a integração e combate à exclusão, discriminação de cidadãos migrantes. Promovendo a sua dignificação e **igualdade de oportunidades**, direitos e obrigações.

Em Portugal, as **Autoridades Fiscais têm a atribuição de rever o cálculo da matéria coletável efetuado** pela Associação, durante um período de quatro ou seis anos, no caso de haver prejuízos fiscais reportáveis. Desta forma, é possível que haja correções à matéria coletável, resultantes principalmente de diferenças na interpretação da legislação fiscal. No entanto, é convicção da Associação de que não haverá correções significativas aos impostos sobre os lucros registados nas demonstrações financeiras, pela isenção atrás descrita.

### **Benefícios a empregados**

A determinação das responsabilidades por benefícios aos empregados requer a utilização de pressupostos e estimativas, incluindo a utilização de projeções salariais. Contudo, as alterações a estes pressupostos não deverão ter um impacto significativo nos valores determinados.

A **Nota 16 – Outras Informações – 16.2 Benefícios a empregados**, contém informações complementares sobre o tema.



**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
ANO DE 2025**

**NOTA 5 – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS**  
**(NCRF 7)**

A variação verificada foi a seguinte:

<b>Variações</b>	<b>Equipamento Básico</b>	<b>Equipamento Administrativo</b>	<b>Total Ativo Fixo Tangível</b>
<b>1 De Janeiro de 2024 (N-1):</b>			
Valor de aquisição ou reavaliado	2.987,00	30.487,47	33.474,47
Depreciação acumulada	-2.987,00	-30.487,47	-33.474,47
<b>Valor líquido</b>	<b>2.035,61</b>	<b>612,12</b>	<b>2.647,73</b>
<b>31 De Dezembro de 2024 (N-1)</b>			
Valor líquido em 1 de Janeiro de 2024 (N-1)	0,00	0,00	0,00
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00
Aquisições	0,00	0,00	0,00
Alienações	0,00	0,00	0,00
Depreciações do Exercício	0,00	0,00	0,00
<b>Valor líquido em 31 de Dezembro de 2024 (N-1)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>31 De Dezembro de 2024 (N-1)</b>			
Valor de aquisição ou reavaliado	2.987,00	30.487,47	33.474,47
Depreciação acumulada	-2.987,00	-30.487,47	-33.474,47
<b>Valor Líquido</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>31 De Dezembro de 2025 (N)</b>			
<b>Valor líquido em 1 de Janeiro de 2025 (N)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Aquisição de subsidiária	0,00	0,00	0,00
Aquisições	0,00	0,00	0,00
Alienações	0,00	0,00	0,00
Depreciações do exercício	0,00	0,00	0,00
<b>Valor líquido em 31 de Dezembro de 2025 (N)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>31 De Dezembro de 2025 (N)</b>			
Valor de aquisição ou reavaliado	2.987,00	30.487,47	33.474,47
Depreciação acumulada	-2.987,00	-30.487,47	-33.474,47
<b>Valor líquido</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

**NOTA 6 – ATIVOS INTANGÍVEIS**  
**(NCRF 6)**

A Associação não reconheceu no exercício de 2025, Ativos Fixos Intangíveis.

**NOTA 7 – LOCAÇÕES**  
**(NCRF 9)**

Não existem bens em regime de Locação Financeira.

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
ANO DE 2025**

**NOTA 8 – INVENTÁRIOS**  
**(NCRF 18)**

A existirem, os **inventários** seriam mensurados **pelo custo**, incluindo todos os custos de compra, como sejam: (a) O preço de compra; (b) Direitos de importação e outros impostos; (c) Custos de transporte, manuseamento e outros custos diretamente atribuíveis à aquisição de bens acabados, de materiais e de serviços; (d) Os descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes deduzem-se na determinação dos custos de compra.

Nas quantias que se viessem a ser escrituradas não se considerariam quaisquer ajustamentos, nem reversão de ajustamentos, nem seriam dados inventários como **“penhor de garantia a passivos”**.

Sendo a atividade da Associação de âmbito social, cultural e recreativa, a mesma não se dedica à compra e venda de mercadorias destinadas a venda e por tal facto não existem registos de Inventários.

Consequentemente, não foram registadas quaisquer variações no que respeita a inventários.

**Enquadramento fiscal (Artigo 26.º do CIRC)**

Para efeitos da **determinação do lucro tributável**, os rendimentos e gastos dos inventários são os que resultam da aplicação de métodos que utilizem:

- a) Custos de aquisição ou de produção;
- b) Custos-padrão apurados de acordo com técnicas contabilísticas adequadas;
- c) Preços de venda deduzidos da margem normal de lucro;
- d) Preços de venda dos produtos colhidos de ativos biológicos no momento da colheita, deduzidos dos custos estimados no ponto de venda, excluindo os de transporte e outros necessários para colocar os produtos no mercado;
- e) Valorimetrias especiais para os inventários tidos por básicos ou normais.

No caso de os **inventários requererem um período superior a um ano para atingirem a sua condição de uso ou venda**, incluem-se no custo de aquisição ou de produção os custos de empréstimos obtidos que lhes sejam diretamente atribuíveis de acordo com a normalização contabilística especificamente aplicável.

Sempre que a **utilização de custos-padrão conduza a desvios significativos**, pode a Direcção-Geral dos Impostos efetuar as correções adequadas, tendo em conta o campo de aplicação dos mesmos, o montante das vendas e dos inventários finais e o grau de rotação dos inventários

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
ANO DE 2025**

**NOTA 9 - RÉDITO**  
**(NCRF 20)**

O **conceito de rédito** traduz-se no influxo bruto de benefícios económicos durante o período, proveniente do curso das atividades ordinárias de uma entidade quando esses influxos resultarem em aumento de capital próprio, que não sejam relacionados com contribuições de participantes no capital próprio, dos quais já foram veiculados exemplos, nomeadamente, vendas, prestação de serviços e juros.

O reconhecimento do rédito proveniente da venda de bens deve ocorrer quando:

- *For transferido para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens;*
- *Não se mantiver o controlo efetivo dos bens vendidos, e ou envolvimento continuado na gestão (associação ao grau de posse);*
- *A quantia do rédito puder ser mensurada com fiabilidade;*
- *For provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a entidade;*
- *Os custos incorridos ou serem incorridos referentes à transação possam ser mensurados com fiabilidade*

O reconhecimento do rédito proveniente da prestação de serviço deve ocorrer se:

- *O desfecho de uma transação, na fase de acabamento à data do Balanço puder ser estimado com fiabilidade;*
- *O desfecho da transação não puder ser estimado com fiabilidade, mas os custos incorridos forem recuperáveis (reconhece-se até ao valor dos custos recuperáveis);*
- *O desfecho da transação não puder ser estimado com fiabilidade, e os custos incorridos não forem recuperáveis (reconhece-se por um valor nulo).*

Da mesma forma, o rédito proveniente do uso por terceiros de ativos que produzam juros, dividendos e royalties deve ser reconhecido se for provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a entidade e a quantia do rédito possa ser mensurada com fiabilidade. Nestes casos, o rédito deve ser reconhecido nas seguintes bases:

- *Juros (utilizar o método do juro efetivo);*
- *Royalties (regime do acréscimo, de acordo com a substância do acordo relevante);*
- *Dividendos (quando for estabelecido o direito do acionista a receber o pagamento).*

Pelo exposto e considerando que o desfecho de uma transação pode ser estimado com fiabilidade, dependendo dos seguintes fatores: (a) a quantia do rédito possa ser mensurada com fiabilidade; (b) for provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a entidade, (c) a fase de acabamento à data do Balanço possa ser mensurada com fiabilidade; e (d) os custos incorridos com a transação ou a serem incorridos para a concluir possam ser mensurados com fiabilidade e não tendo a empresa realizado operações com tais características, **não foram reconhecidos no exercício, réditos pela venda de bens ou prestação de serviços.**



**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
ANO DE 2025**

**NOTA 10 – PROVISÕES, PASSIVOS E ATIVOS CONTINGENTES**  
**(NCRF 21)**

As **provisões podem ser distinguidas de outros passivos** tais como contas a pagar e acréscimos comerciais, na medida em que se caracterizam pela existência de incerteza acerca da tempestividade ou da quantia dos dispêndios futuros necessários para a sua liquidação, enquanto:

- **As contas a pagar** comerciais são passivos a pagar por bens ou serviços que tenham sido faturados ou formalmente acordados com o fornecedor; e

- **Os acréscimos são passivos** a pagar por bens ou serviços que tenham sido recebidos ou fornecidos mas que não tenham sido pagos, faturados ou formalmente acordados com o fornecedor, incluindo quantias devidas a empregados (por exemplo, quantias relacionadas com pagamento acrescido de férias)

Todas as provisões são contingentes porque são incertas na sua tempestividade ou quantia. O termo “**contingente**” é usado para passivos e ativos que não sejam reconhecidos porque a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não ocorrência de um ou mais eventos futuros incertos, não totalmente sob o controlo da entidade.

Não foram reconhecidos no exercício de 2025, **Ativos e Passivos contingentes**.

**NOTA 11 – SUBSÍDIOS E APOIOS DO GOVERNO**  
**(NCRF 22)**

Resultantes da celebração de **Contratos Programa, Acordos e Protocolos** e visando a redução dos **encargos de exploração e concretização do Plano de Atividades**, foram recebidos pela **AIPA – Associação dos Emigrantes nos Açores**, durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2025, a quantia de **175.116.77 euros**, constando das Demonstrações Financeiras na rubrica **75 – Subsídios à Exploração**, sendo proveniente das seguintes entidades:

<b>Entidade</b>	<b>2025 (N)</b>	<b>2024 (N-1)</b>
Centro de Gestão Financeira P. Delgada	54 831,19 €	51 382,33 €
Direção Regional das Comunidades	22 003,50 €	25 515,00 €
Alto-comissário das Migrações	- €	3 415,18 €
Câmara Municipal Ponta Delgada	5 007,76 €	3 500,00 €
Câmara Municipal Angra Heroísmo	3 500,00 €	5 000,00 €
AD&C - Agencia para o Desenvolvimento e Coesão I.P.	41 720,92 €	89 037,41 €
AIMA - Agencia para a Integração, Migrações e Asilo	48 053,40 €	- €
<b>Total Subsídios à Exploração</b>	<b>175 116,77 €</b>	<b>177 849,92 €</b>



## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ANO DE 2025

Todas as condições de atribuição constando do referido Contrato Programa foram integralmente satisfeitas, constando das Demonstrações Financeiras, no Passivo, como Ganhos a Reconhecer (conta 28) e na Demonstração dos Resultados por Naturezas, como Subsídios à Exploração (com 75).

Conforme se pode verificar, a variação dos **Subsídios à Exploração** foi a seguinte:

Rubricas	2025 (N)	2024 (N-1)
- Total dos Subsídios atribuídos	154 353,46 €	158 818,32 €
- Acréscimo de Sub. Recebido no ano Seguinte	20 763,31 €	19 031,60 €
- Diferimento para ano seguinte	- €	- €
<b>- Subsídios à Exploração no final</b>	<b>175 116,77 €</b>	<b>177 849,92 €</b>

### NOTA 12 – IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO (NCRF 25)

#### Impostos correntes

O **imposto corrente**, considerado como sendo a **quantia a pagar sobre o rendimento respeitante ao lucro tributável** é nulo, resultante do seguinte:

Rubricas	2025	2024
Total dos Rendimentos do Período	191.948.87 €	261.688.00 €
Total dos Gastos do Período	187.820.10 €	252.142.96 €
<b>Resultado Contabilístico Antes de Impostos</b>	<b>4.128.77 €</b>	<b>9.545.04 €</b>
<b>Correções Fiscais</b>		
Acréscimos	0,00 €	0,00 €
Deduções	0,00 €	0,00 €
Total das Correções Fiscais	0,00 €	0,00 €
<b>Lucro / Prejuízo Tributável</b>	<b>4.128.77 €</b>	<b>9.545.04 €</b>
<b>Cálculo do imposto</b>		
Dedução de prejuízos 70%	0,00 €	0,00 €
Matéria Coletável	0,00 €	0,00 €
Cálculo dos Imposto		
- Taxa de 13.6% s/15.000	0,00 €	0,00 €
- Taxa de 18.4%	0,00 €	0,00 €
<b>Total do Imposto Corrente do Período</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>
Derrama Municipal		
- Taxa de 1,50%	0,00 €	0,00 €
Tributações Autónomas		
<b>Subtotal</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>
Impostos Diferidos	0,00 €	0,00 €
<b>Total Imposto a Recuperar</b>		
<b>Total imposto a Pagar</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ANO DE 2025

### NOTA 13 – ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

Entende-se por **Ativo Financeiro qualquer ativo** que seja: (a) Dinheiro; (b) Um instrumento de capital próprio de uma outra entidade – ações; (c) Um direito contratual de receber dinheiro ou outro ativo financeiro de outra entidade ou de trocar ativos financeiros ou passivos financeiros com outra entidade em condições que sejam potencialmente favoráveis para a entidade; ou (d) Um contrato que seja ou possa ser liquidado em instrumentos de capital próprio da própria entidade e que seja: um **não derivado** para o qual a entidade esteja, ou possa estar, obrigada a receber um número variável dos instrumentos de capital próprio da própria entidade; ou **um derivado** que seja ou possa ser liquidado de forma diferente da troca de uma quantia fixa em dinheiro ou outro ativo financeiro por um número fixo de instrumentos de capital próprio da própria entidade.

**Derivado** – é um instrumento financeiro ou outro contrato com todas as três características seguintes: (1) O seu valor altera-se em resposta à alteração numa especificada taxa de juro, preço de instrumento financeiro, preço de mercadoria, taxa de câmbio, índice de preços ou de taxas, notação de crédito ou índice de crédito, ou outra variável, desde que, no caso de uma variável não financeira, a variável não seja específica de uma parte do contrato (por vezes denominada “subjacente”); (2) Não requer qualquer investimento líquido inicial ou requer um investimento inicial líquido inferior ao que seria exigido para outros tipos de contratos que se esperaria que tivessem uma resposta semelhante às alterações nos fatores de mercado; (3) É liquidado numa data futura. Como exemplos de instrumentos derivados podemos referir *os futuros, os forwards, as opções, os swaps, entre outros.*

Não havendo na empresa, **Ativos Financeiros com tais requisitos**, a mesma **não prescreveu qualquer tratamento contabilístico dos instrumentos financeiros e respetivos requisitos** de apresentação e divulgação, não havendo por isso qualquer reconhecimento, mensuração e divulgação desses instrumentos financeiros.

Não existem saldos de caixa e seus equivalentes que não estejam disponíveis para uso.

Os valores inscritos na **rubrica de caixa e depósitos bancários** incluem:

<b>Meios Financeiros</b>	<b>2025 (N)</b>	<b>2024 (N-1)</b>
- Caixa	123.14 €	200.17 €
- Depósitos à Ordem	9.846.24 €	12.764.90 €
- <b>Soma</b>	<b>9.969.38 €</b>	<b>12.965.07 €</b>

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ANO DE 2025

A política contabilística adotada nos custos de empréstimos obtidos, e outros custos diretamente atribuíveis, constam da **nota 3.2.2**

A associação não possui empréstimos bancários, sendo detentora de uma **conta corrente caucionada designada NBA 1004 9274 202**, na sua integridade, denominada em euros e venceram juros a taxas de mercado, **com a TAE** (Taxa Anual Efetiva), compreendida **entre 3% e 5%**.

**A conta corrente caucionada** a 31 de Dezembro de 2025 tinha um saldo de 38.847,02 €, dos quais 100%, foi considerado como sendo Passivo Não Corrente.

### NOTA 14 – FUNDOS PATRIMONIAIS (CAPITAL PRÓPRIO)

Os **Fundos Patrimoniais** (anteriormente designados por Capitais Próprios) **do AIPA – ASSOCIAÇÃO DOS IMIGRANTES NOS AÇORES**, à data de 31 de Dezembro de 2025, são negativos na quantia de 27.133.12 euros, sendo a sua distribuição a seguinte:

<b>FUNDOS PATRIMONIAIS</b>	<b>2025 (N)</b>	<b>2024 (N-1)</b>
- Fundos	3.624.95 €	3.624.95 €
- Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	0.00 €	0.00 €
- Resultados Transitados	(34.886.84) €	(44.431.88) €
- Resultado Líquido do período	4.128.77 €	9.545.04€
<b>Total dos Fundos Patrimoniais</b>	<b>(27.133.12) €</b>	<b>(31.261.89) €</b>

### NOTA 15 – DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

#### 15.1 Artigos 66.º A e 508.º F do Código das Sociedades Comerciais

Não estando a Associação sujeita a Revisão Legal de Contas não existem pagamentos a Revisores Oficiais de Contas.

#### 15.2 Artigo 210.º do Código Contributivo

De acordo com o disposto no **Artigo 210.º do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social**, a que se refere a **Lei n.º 110/2009**, de 16 de Setembro, com as alterações introduzidas pela **lei n.º 119/2009**, de 30 de Dezembro, pelo Decreto – **Lei n.º 140-B/2010**, de 30 de Dezembro, pelas **Leis n.ºs. 55-A/2010**, de 31 de Dezembro, **Lei n.º 64-B/2011**, de 30 de Dezembro e **Lei n.º 66-B/2012**, de 31 de Dezembro, declara-se que a **AIPA – Associação dos Emigrantes dos Açores** não se encontrava em situação de dívida vencida perante a Segurança Social, em 31 de Dezembro de 2025.



## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ANO DE 2025

### 15.3 DL n.º 534/80 de 7 de Novembro

À data do balanço a **Associação dos Imigrantes nos Açores (AIPA)** não era devedora ao Estado de quaisquer contribuições e impostos.

### 15.4 Contratos de apoio governamentais e/ou autárquicos

A **AIPA – Associação de Imigrantes nos Açores** é uma Associação sem fins lucrativos, regulada pelo **Artigo 167.º a 184.º do Código Civil** e pelos seus Estatutos, sendo uma **Pessoa Coletiva de Utilidade Pública**.

Os apoios concedidos à Associação por parte do **Município de Ponta Delgada**, enquadram-se no disposto no **Decreto-Lei n.º 384/87 de 24.12**, alterado pelos **Decretos-Leis n.º 157/90 de 17.05 e 319/2001, de 10.12**, conjugado com os **Artigos 9.º e 23.º da referida Lei n.º 53-F/2006 de 29.12** e por parte do **Governo Regional dos Açores**, nomeadamente por parte da **Secretaria Regional da Ciência, Tecnologia e Equipamentos**, nos termos da alínea g) do artigo 2.º e da alínea e) do n.º 1 do artigo 3.º, da respetiva orgânica, aprovada pelo **Decreto Regulamentar Regional n.º 12/98/A, de 6 de Maio**.

Os apoios resultantes protocolos celebrados com o **Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Inter cultural, I.P.**, enquadram-se na **Lei n.º 115/99 de 3 de Agosto** e no **Decreto – Lei n.º 75/2000, de 9 de Maio**.

Os apoios de Acordos de Cooperação celebrados com a **Secretaria Regional do Trabalho e Solidariedade** enquadram-se no Regulamento de Cooperação em matéria de Igualdade de Oportunidades, aprovado pela **Portaria n.º 49/2009, de 22 de Junho**.

Outros acordos e protocolos, cujos subsídios se destinam às atividades do AIPA, nomeadamente os celebrados com a **Direção Regional da Cultura e a Direção Regional das Comunidades**, enquadram-se, respetivamente no **Decreto Legislativo Regional n.º 29/2006/A, de 8 de Agosto** e **Decreto Regulamentar Regional n.º 25/2008/A, de 31 de Dezembro**, respetivamente.

Os **Subsídios ao Investimento** em equipamento informático e outro mobiliário, atribuído pelo **IFAP – Instituto de Financiamento de Agricultura e Pescas, IP** enquadram-se no programa **PRORURAL – Melhoria da Qualidade de Vida nas Zonas Rurais** a que se referem os Regulamentos Comunitários, nomeadamente o **Regulamento de Execução (EU) n.º 964/2014** da Comissão de 11 de Setembro de 2014 e a **Portaria n.º 20/2014 de 7 de Abril de 2014**.



**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
ANO DE 2025**

**NOTA 16 - OUTRAS INFORMAÇÕES**

**16.1 Estado e outros entes públicos**

O detalhe da rubrica de “Estado e Outros Entes Públicos” em 31 de Dezembro é a seguinte:

<b>Estado e Outros Entes Públicos</b>	<b>2025 (N)</b>	<b>2024 (N-1)</b>
Imposto sobre o Valor Acrescentado	0,00 €	0,00 €
Imposto sobre o Rendimento Pessoas Singulares	0,00 €	0,00 €
Imposto a Recuperar	0,00 €	0,00 €
Retenções na Fonte	0,00 €	0,00 €
Pagamento Especial por Conta	0,00 €	0,00 €
Prediais	0,00 €	0,00 €
Rendimentos de capitais	0,00 €	0,00 €
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>
Imposto sobre o Rendimento Pessoas Singulares	0,00 €	0,00 €
Imposto sobre o Valor Acrescentado	0,00 €	0,00 €
Contribuições para a Segurança Social	2.283,07 €	1.923,65 €
Imposto sobre o Rendimento Pessoas Coletivas	0,00 €	0,00 €
Imposto Estimado	0,00 €	0,00 €
Pagamentos por Conta	0,00 €	0,00 €
Retenção de Impostos Sobre Rendimentos	207,00 €	304,75 €
Fundo de Compensação Trabalho	0,00 €	0,00 €
IRC a Pagar	0,00 €	0,00 €
Imposto Extraordinário	0,00 €	0,00 €
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>3.800,37 €</b>	<b>2.810,48 €</b>

**16.2 Benefícios a empregados**

Deverá prescrever-se a contabilização e a divulgação dos **benefícios dos empregados** que incluem: (a) Benefícios a curto prazo dos empregados (salários, ordenados e contribuições para a segurança social); (b) Benefícios pós-emprego (pensões, seguro de vida pós-emprego e cuidados médicos pós-emprego); (c) Outros benefícios a longo prazo dos empregados (licença de longo serviço ou licença sabática, benefícios de invalidez a longo prazo); (d) Benefícios de cessação de emprego); e (e) Benefícios de remuneração em capital próprio.

A referida contabilização deverá reconhecer: (a) Um passivo quando um empregado tiver prestado serviços em troca de benefícios de empregados a serem pagos no futuro; e (b) Um gasto quando a entidade consumir o benefício económico proveniente do serviço proporcionado por um empregado em troca dos benefícios do empregado.



## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ANO DE 2025

Durante o ano de 2025, não havendo situações idênticas às descritas, a Associação **não reconheceu quaisquer Benefícios dos Empregados.**

No exercício de 2025, o **número médio de trabalhadores** ao serviço da Associação, por sexo e número de horas de trabalho prestadas, constam do seguinte quadro:

Descrição dos Recursos Humanos	Sexo F	Horas Anuais Trabalho	Sexo M	Horas Anuais Trabalho	Total R.H.	Total Horas Anuais
1. Trabalhadores						
- Efetivos	2	3358			2	3358
- Contratados	2	3281			2	3281
- Pograma	1	595			1	595
2. Administração			1	1680	1	1680
<b>Total Geral</b>	<b>5</b>	<b>7234</b>	<b>1</b>	<b>1680</b>	<b>6</b>	<b>8914</b>

A evolução dos **Gastos com o Pessoal** foi a seguinte:

Gastos com o pessoal	2025 (N)	2024 (N-1)
- Remunerações ao Pessoal	91.671.12 €	87.566.88 €
- Contribuições para a Segurança Social	20.247.71 €	18.058.50 €
- Indeminizações	0.00 €	0,00 €
- Seguros de Acidentes no Trabalho	135.16 €	0.00 €
- Outros Gastos Com o Pessoal	0.00 €	0.00 €
<b>Soma</b>	<b>112.053.99 €</b>	<b>105.625.38 €</b>

Nos gastos com o pessoal estão incluídos as férias e encargos com férias de 2025, que serão pagas em 2026 na **quantia 15.542.35 euros** registados na conta **2722121**.

### Regime da Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL)

O **Decreto - Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março**, aprovou o Regime da Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), o qual, por opção, poderia ser aplicado **a partir de 01.01.2011, passando a ser obrigatório a partir de 01.01.2012.**

Assim sendo as “contas da **Associação dos Imigrantes nos Açores**”, passaram a ser prestadas, a partir do exercício de 2013, no âmbito do novo Regime, sendo as suas Demonstrações Financeiras e os respetivos Códigos de Contas preparadas em conformidade com as **Portarias 105 e 106/2011 de 14 de Março.**



## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ANO DE 2025

### 16.4 Enquadramento normativo atual (1)

A **Diretiva 2013/34/EU**, designada por “**Diretiva da Contabilidade**”, foi aprovada a 26 de junho de 2013 e tinha como prazo de transposição o dia 20 de julho de 2015. Esta diretiva tem como principal objetivo a “*eliminação da burocracia e a melhoria do quadro regulamentar para as pequenas e médias empresas, assim como a simplificação dos procedimentos de relato financeiro*”.

A transposição da Diretiva da Contabilidade para o normativo português ocorreu a **2 de junho, com a publicação do Decreto – Lei n.º 98/2015**. Este diploma altera e republica o Decreto – Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, assim como introduz as alterações necessárias ao Código das Sociedades Comerciais. Além disso, **revogou os artigos respeitantes à normalização contabilística das ESNL**, a não derrogação do Decreto – Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, que institui (como atrás se referiu) o regime contabilístico para as micro entidades e entidades do setor não lucrativo (ESNL).

As **entidades do setor não lucrativo (ESNL)** distinguem-se das restantes entidades pelo facto de o seu financiamento poder derivar do próprio património ou de recursos atribuídos por pessoas singulares ou coletivas.

Além disso, estas entidades têm particularidades bastante específicas no que toca aos **utilizadores da informação financeira**. Estes são as entidades que entregam recursos (quotas, legados e donativos) e ainda os credores, pessoas que realizam prestações gratuitas, Governo e Administração Pública.

As entidades do setor não lucrativo (ESNL) passaram a **estar incorporadas no Sistema de Normalização Contabilística pelo novo SNC**, o referido Decreto – Lei n.º 98/2015 de 2 de junho.

As ESNL passam a reger-se pela legislação geral, sendo que esta norma é específica para as entidades que não aplicam o SNC.

As principais **alterações para as ESNL**, aplicáveis ao **ano de 2016 e seguintes**, são:

- **Estrutura e conteúdo das demonstrações financeiras**: presume-se que estrutura do balanço e demonstração dos resultados não se altera de um período para o outro. Ainda assim, com a aplicação do novo SNC, este princípio pode ser derogado, de forma a manter a “imagem verdadeira e apropriada dos elementos do ativo, do passivo, da posição financeira e dos resultados da atividade (**Aviso 8259/2015 de 24 de julho**)



## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ANO DE 2025

- **Informação a ser apresentada no balanço e na demonstração de resultados:** além da informação obrigatória a publicar em portaria específica, pode ser solicitada informação adicional, desde que essa divulgação contribua para melhorar a compreensibilidade da posição financeira e dos resultados da entidade.
- **Divulgação das políticas contabilísticas:** as ESNL, passam a ter que divulgar um resumo das principais políticas contabilísticas, nomeadamente as bases de mensuração utilizadas na preparação das demonstrações financeiras e ainda outras políticas contabilísticas relevantes para a divulgação da informação financeira.
- **Investimentos:** propriedades de investimento (terrenos e edifícios são classificadas como ativos fixos tangíveis.
- **Investimentos:** bens do património histórico, artístico e cultural não são objeto de depreciação.
- **Instrumentos financeiros:** os investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos passam a estar regulamentados pela regra geral dos instrumentos financeiros, devendo ser mensurado ao custo deduzido da perda por imparidade.
- **Acontecimentos após data de balanço:** passam a estar regulamentados para as ESNL. Também aqui distinguem-se dois tipos de acontecimentos: os que proporcionavam prova da existência à data de balanço e dão lugar a ajustamentos e os que eram meramente indicativos e que por isso não dão lugar a ajustamentos. Na primeira situação, a entidade deve sempre ajustar as quantias já reconhecidas nas demonstrações financeiras.

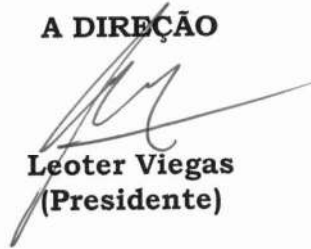
A **Portaria n.º 220/20156 de 24 de julho**, aprovou os modelos das demonstrações financeiras.

*O novo SNC - Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho - Análise prática do novo enquadramento normativo e implicações na contabilidade.*

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
ANO DE 2025**

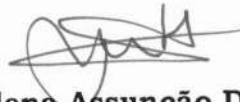
Ponta Delgada, 31 de Março de 2026

**A DIREÇÃO**

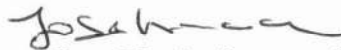


**Leoter Viegas  
(Presidente)**

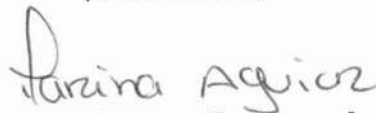
**Sandra Cristina Mendes  
(Vice-Presidente)**



**Maria Helena Assunção De Sousa  
(Secretário)**



**Josefina Maria Branco Cruz  
(Tesoureiro)**



**Marina Dos Santos Fonseca Aguiar  
(Vogal)**

**Inês Pereira Furtado  
(Suplente)**

**A Contabilista Certificada**



**Fátima Varão  
Inscrição N.º 454 na OCC**